



**IIAM - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO FLORESTAL / FUNDO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Sector de Ecologia e Maneio Florestal

**Relatório preliminar da Instalação e 1ª Medição das Parcelas de Amostragem
Permanentes: MT01 na Reserva Especial de Maputo**

Versão 1

Janeiro de 2022

Autores:

Milton Zavale, Belmiro dos Santos, Domingos Machava, Clotilde Nhancale, Inês Chelene, Lázaro Muiambo e Jorge Francisco.

Revisão: Muri Soares e Sérgio Simão João

Fotos e ilustrações:

Agradecimentos:

Os autores agradecem aos colegas que fizeram parte da equipa de instalação e medição da parcela permanente estabelecida na Reserva Especial de Maputo (REM), no distrito de Matutuine, pelo seu empenho e boa disposição durante os dias de campo. Os agradecimentos se estendem aos ajudantes de campo e do acampamento que garantiram a logística e cozinha, aos guias locais, aos motoristas que nos acompanharam durante todo o período de trabalho desde a nossa partida de Maputo até a REM, também se estendem aos fiscais da reserva que nos acompanharam com responsabilidade em todo o processo de estabelecimento da Parcela permanente de amostragem, garantindo deste modo a nossa segurança.

Agradecemos também o empenho das estruturas locais, ao chefe do posto e em especial, ao Sr. Administrador da Reserva Especial de Maputo, que foi receptivo à iniciativa das PAPs, e que nos incentivou em todo o processo de estabelecimento da PAP MT01.

Ficha técnica

Tabela 1. Composição da equipa de trabalho.

Técnico	Função
Domingos Machava	Chefe de equipa e digitador de dados
Esperança Chamba	Controlo de qualidade
Milton Zavale	Medidor de DAP
Belmiro Pereira	Medidor de alturas
Clotilde Nhancale	Medidora de distâncias
Inês Chelene	Botânico
Amós Lázaro Miambo	Pedólogo
Jorge Francisco	Pedólogo
Paulo Vilanculos	Logística

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	5
2	METODOLOGIA	7
2.1	Descrição da área de estudo	7
2.1.1	Localização	7
2.1.2	Geomorfologia e geologia da região	8
2.1.3	Clima.....	9
2.1.4	Solos.....	11
2.1.5	Vegetação.....	12
2.2	Generalidades da parcela	13
2.3	Alocação da PAP	14
2.4	Determinação do PP.....	14
2.5	Demarcação.....	14
2.6	Colecta de amostras de solos	16
2.7	Determinação da distribuição diamétrica.....	17
2.8	Relação hipsométrica	17
2.9	Análise fitossociológica	18
2.10	Colheita das amostras dos indivíduos identificados na parcela	20
2.11	Análise qualitativa das árvores	22
2.12	Análise de dados	22
3	RESULTADOS.....	23
3.1	Análise de Solos.....	23
3.1.1	Descrição do perfil.....	23
3.2	Composição Florística	26
3.3	Estrutura horizontal.....	29
3.4	Distribuição diamétrica	33
3.5	Relação hipsométrica	34
3.6	Localização das árvores na parcela MT01	35
3.7	Distribuição altimétrica.....	37
3.8	Estrutura vertical	38
3.9	Análise Qualitativa.....	40
4	ACÇÕES DE SEGUIMENTO.....	42
5	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	43
6	ANEXOS	44

Lista de abreviaturas e siglas

DAP	Diâmetro a Altura do Peito
DINAF	Direcção Nacional de Florestas
Ei; Em; Es	Estratos inferior, médio e superior
FAEF	Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal
FNDS	Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável
GPS	Global Positioning System (Sistema de Posicionamento Global)
Hc	Altura Comercial
Hco	Altura da Copa
Hf	Altura do Fuste
Ht	Altura Total
IIAM	Instituto de Investigação Agrária de Moçambique
IVI	Índice de Valor de Importância
IVIA	Índice de Valor de Importância Ampliada
N	Número de indivíduos da espécie considerada
PAP	Parcela de Amostragem Permanente
PP	Ponto Principal
PR	Ponto de Referência
PsA	Posição fitossociológica da espécie considerada
PsR	Posição fitossociológica relativa
VF	Valor fitossociológico do estrato
cm	Centímetros
m	Métros

1 INTRODUÇÃO

As Parcelas de Amostragem Permanentes (PAPs) permitem gerar parâmetros nacionais para a monitoria de mudanças que ocorrem nas florestas ao longo do tempo, cuja informação não é captada nos inventários florestais de parcelas temporárias, tais como:

- a. Taxas anuais de mudança de estoques de carbono dos principais ecossistemas florestais;
- b. Reservatórios de carbono e,
- c. Dados sobre o crescimento e rendimento das diferentes espécies florestais.

Assim, os dados colectados e analisados de forma consistente irão permitir:

- Monitorar as mudanças da estrutura e composição florística da vegetação ao longo do tempo;
- Monitorar a dinâmica das espécies florestais (taxas de crescimento, mortalidade, recrutamento, regeneração);
- Gerar dados para modelos de crescimento e rendimento;
- Actualizar os factores de Emissão (FE) referentes aos diferentes tipos florestais e tipos de solos; que definem os stocks de carbono aéreo e de solo;
- Permitir a calibração de imagens de satélite para o cálculo de biomassa aérea através de técnicas de teledetecção espacial.

No período de 03 a 13 de Novembro de 2021, a equipa do Centro de Investigação Florestal (CIF) acompanhada das equipas de solos e de botânica do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM) sede, deslocou-se à Reserva Especial de Maputo (REM) com o objectivo de estabelecer uma Parcelas de Amostragem Permanente (PAPs) na floresta sempre verde. A esta parcela foi atribuída o código de MT01.

2 METODOLOGIA

2.1 Descrição da área de estudo

2.1.1 Localização

A PAP MT01 foi estabelecida no interior da Reserva Especial de Maputo, na localidade de Madjadjane, posto administrativo de Salamanga, distrito de Matutuine, na província de Maputo, em uma Floresta Sempre Verde (FSSV).

A REM está localizada no Distrito de Matutuine, Província de Maputo, no Sul de Moçambique, a Sul da Península de Machangulo. Os seus limites actuais são a Baía de Maputo a Norte, o Oceano Índico a Este, o Rio Maputo, o Rio Futi e uma linha de 2 km a Este da estrada entre Salamanga e Ponta do Ouro a Oeste, e o extremo Sul da Lagoa Xinguti e o limite Sul da Lagoa Piti a Sul.



Figura 1: Localização geográfica da Reserva Especial de Maputo (REM) - área de estudo.

2.1.2 Geomorfologia e geologia da região

A Maputolândia é composta quase inteiramente por planícies costeiras baixas e quase planas, cuja maior elevação é da ordem dos 150 m, e forma parte da planície costeira da Zululândia, que se estende para Norte, para dentro de Moçambique. A Oeste da Maputolândia propriamente dita, porém, a cordilheira dos Libombos eleva-se a uma altitude de cerca de 600 m a partir da estratificação da sua rocha-mãe consistindo em quatro categorias: Riólitos Stormberg, Sedimentos Cretácicos, Sedimentos Terciários, e Sedimentos Pleistocénicos e Recentes (DNAC, 2010).

A costa é direita e sem a protecção de grandes baías, consistindo primariamente de extensas praias de areia com dunas bem cobertas de vegetação, pelo que se encontra exposta à fúria dos elementos. As praias de areia estão intercaladas com os ocasionais cabos rochosos (DNAC, 2010).

A linha de costa é tipificada por uma base assimétrica em cujos extremos existem plataformas de arenitos do Pleistoceno, que se projectam a partir de terra numa orientação Nordeste, mas adentro (Pereira 2003).

O sistema eólico, responsável pelas correntes marítimas superficiais, influencia, juntamente com outros factores como as marés, a circulação na baía, e pode determinar o transporte e a distribuição das diferentes espécies marinhas na área. Os ventos predominantes provêm de SE, embora também possam ocorrer ventos de NE. A velocidade média mensal do vento é de cerca de 2ms-1 no Inverno e 4ms-1 no Verão. Os ventos são fracos entre Março e Julho (DNAC, 2010).

Na baía encontram-se bancos de areia e canais. A maior parte da baía tem uma profundidade de 10 m, com excepção de alguns canais em que a água pode ter mais de 15 m de profundidade. Os bancos de areia cobrem uma área de cerca de 381km². O fundo é arenoso no lado que comunica com o mar, Este, e lodoso na parte ocidental. Isto pode determinar a composição em espécies bentónicas. Existem ainda rochas, pedras e corais mortos. Durante a maré morta, os juvenis de algumas espécies encontram protecção dos raios solares e do vento entre as rochas e corais mortos (DNAC, 2010).

2.1.3 Clima

Segundo os dados históricos da estação meteorológica de Bela Vista (latitude: -26.33 S, longitude: 32.68 e altitude: 15 m) e baseado na classificação climática de Thornthwaite-Matter (1995) a região apresenta o clima **C1 d A' b'2**, ou seja, clima sub-húmido seco com regime megatérmico com excesso de água nulo na época quente. Durante o ano são distinguidas duas épocas, a chuvosa e quente entre outubro a março caracterizada por temperaturas altas e maior queda pluviométrica (73.4 % da precipitação anual), e outra fresca e seca entre abril a setembro com as temperaturas mais baixas e fraca queda das chuvas (FAO, 1993).

2.1.3.1 Precipitação da região

A precipitação anual média da região é da ordem dos 668 mm, com padrão anual semelhante ao da temperatura, onde na época quente cai e regista cerca de 73.4 % da precipitação anual, sendo os meses de Janeiro (109 mm) e Fevereiro (101 mm) os mais chuvosos e os meses de Julho (25 mm) e Agosto (18 mm) os mais secos. Por outro lado, as perdas por evapotranspiração são na ordem de 1436.9 mm anuais ($P < ETP$), com padrão anual semelhante ao da precipitação e da temperatura, sendo os meses mais quentes e chuvosos os que registam maiores perdas por evapotranspiração e vice-versa. O período de crescimento das culturas definido como sendo o período onde a precipitação supera a metade da evapotranspiração potencial ($P - 0.5ETP > 0$), considerando uma capacidade de água disponível (CAD) do solo de 100 mm é do tipo unimodal e intermédio com a duração de 4 meses com o início em Novembro e Fevereiro (FAO, 1993).

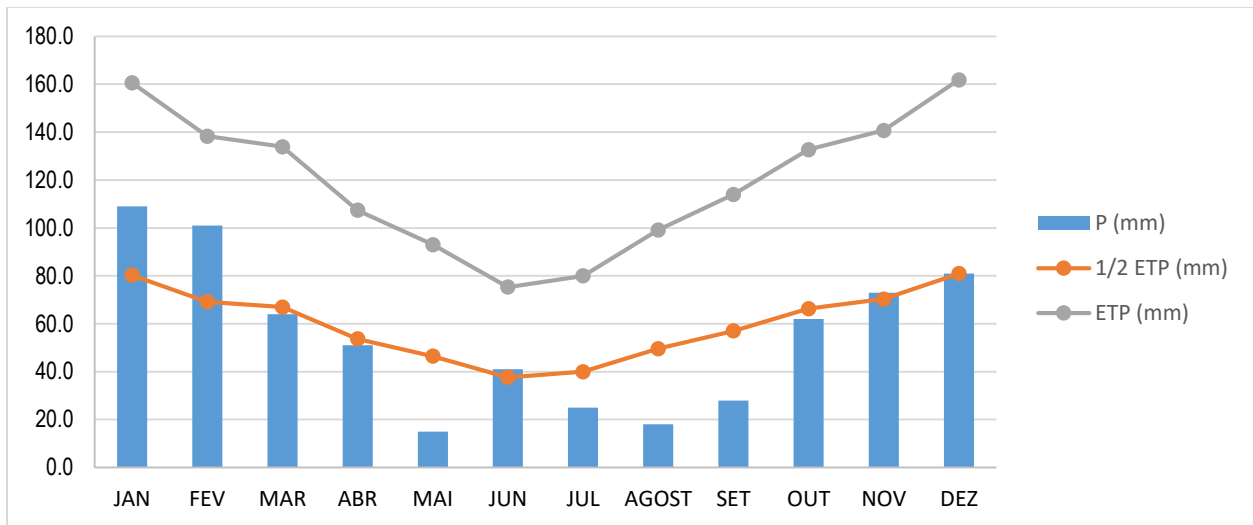


Figura 1. Padrão anual da Precipitação (P), Evapotranspiração de referência (ETP) e da metade da ETP (0.5*ETP) da região da Reserva Especial de Maputo.

O balanço hídrico determinado pelo método de Thornthwaite-Mather, usando valores médios mensais de ETP, P e CAD de 100 mm mostra a ocorrência de déficit de água durante todo o ano atingindo o seu pico nos meses de Agosto e Setembro, com mais de 80 mm/mês.

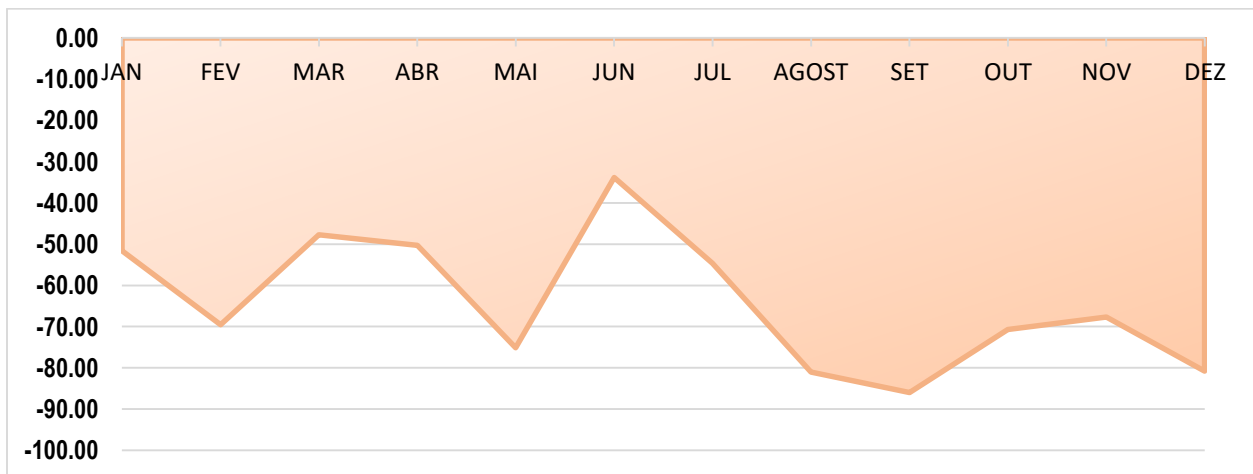


Figura 2. Balanço hídrico climatológico de Thornthwaite-Mather (1995) evidenciando o déficit (DEF) e excedente hídrico (EXC) para região da Reserva Especial de Maputo.

2.1.3.2 Temperatura do ar

A temperatura média anual ronda nos 23 °C sem variação espacial, contudo variando ao longo do ano. Dezembro, Janeiro e fevereiro com 31.2 °C, são os meses mais quentes, enquanto Junho (12.4 °C) e Julho (12.1 °C) os meses mais frescos (FAO, 1993).

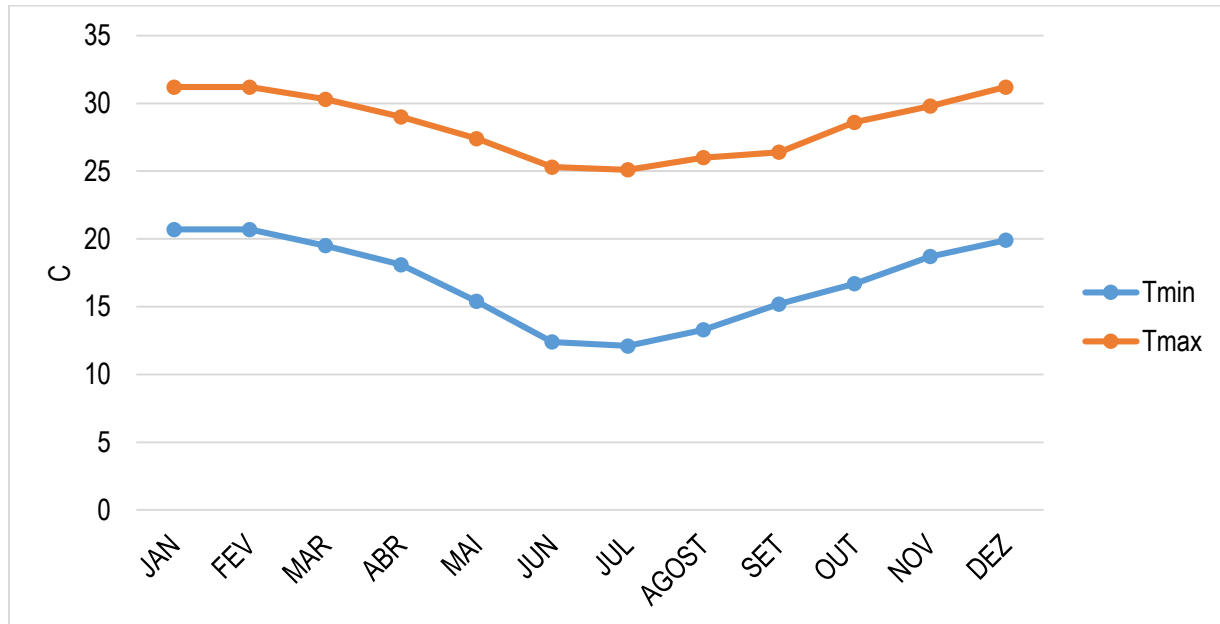


Figura 4. Padrão anual das temperaturas máximas e mínimas para a região da Reserva Especial de Maputo.

2.1.3.3 Humidade relativa

A humidade relativa definida como sendo a quantidade de água existente no ar e a quantidade máxima que poderia haver na mesma temperatura, varia entre os 70 a 74% durante o ano. Por seu turno, a radiação solar varia de 12.6 a 20.6 MJ/m²/dia, sendo directamente proporcional a evapotranspiração de referência e temperatura do ar (FAO, 1993).

2.1.4 Solos

Na REM dominam três tipos de solos, designadamente:

- *Arenossolos Álbicos*: arenosos
- *Arenossolos Próticos*: muito arenosos
- *Fluvisolos Molli-Gleicos*: margosos.

Os arenossolos são caracterizados como sendo solos de superfície profundamente lixiviada, até a mais de 100 cm da superfície, e são permeáveis à água. Os principais minerais nos arenossolos, tanto na fracção arenosa como na vasa, são quartzo e feldspatos. Estes solos estão associados a dunas de areia antigas e apresentam formação de solo mínima (DNAC, 2010).

Os solos Molli-Gleicos são de textura margosa e possuem um teor mais elevado de vasa, principalmente em resultado de depósitos fluviais dos rios Maputo e Futi (DNAC, 2010).

2.1.5 Vegetação

Segundo a DNAC (2010), a vegetação da REM é caracterizada por um mosaico único de ecossistemas variados, compreendendo:

- *Mangais*: predominantes compostos por *Avicennia marina* e *Rhizophora mucronata*;
- *Vegetação dunar*: composta por espécies pioneiras como *Scaevola plumieri*, *Ipomoea pes-caprae* e *Canavalia rosea*;
- *Prados Arborizados*: estes suportam espécies como *Sideroxylon inerme*, *Diospyros rotundifolia*, *Mimusops caffra*, *Cyperus compactus* e *Monanthes caffra*;
- *Mosaicos de Floresta de Savana/Bosques*: compostos por *Themeda triandra*, *Cynodon dactylon*, *Sporobolus virginicus* e *Dactyloctenium aegyptium*. Algumas destas matas em mosaico ficam alagadas na estação chuvosa;
- *Floresta de Savana*: dominada por *Ochna natalitia*, *Mimusops caffra*, *Euclea natalensis*, *Psydrax locuples*, *Azelia quanzensis* e *Dialium schlecterii*;
- *Savana*: áreas relativamente abertas dominadas por espécies como *Strychnos madagascariensis*, *Strychnos spinosa*, *Dichrostachys cinerea*, *Garcinia livingstonei*, *Vangueria infausta*, *Syzygium cordatum*, *Sclerocarya birrea*, *Azelia quanzensis* e *Terminalia sericea*;
- *Vegetação Ripícola do Futi*: dominada por *Phragmites australis*, *Juncus kraussii* e *Cyperus compactus*. Nalguns casos, entre esta vegetação podem encontrar-se penetrações insulares de arbustos como *Ficus sycomorus*, *Syzygium cordatum*, *Kigelia africana*, *Helichrysum kraussii* e *Panicum maximum*.
- *Florestas Artificiais de Eucalipto*.

2.2 Generalidades da parcela

Código da parcela: MT01

Coordenadas: X: 706396; Y: 471902

Altitude: 17 metros

Período de Instalação e medição: 04 a 11 de Novembro de 2021

A Parcela está localizada numa zona com intensa actividade animal (principalmente os Elefantes).
A parcela 41 não apresentou indivíduos mensuráveis, verificou-se predominância de palmeiras.

Mapa geral da PAP

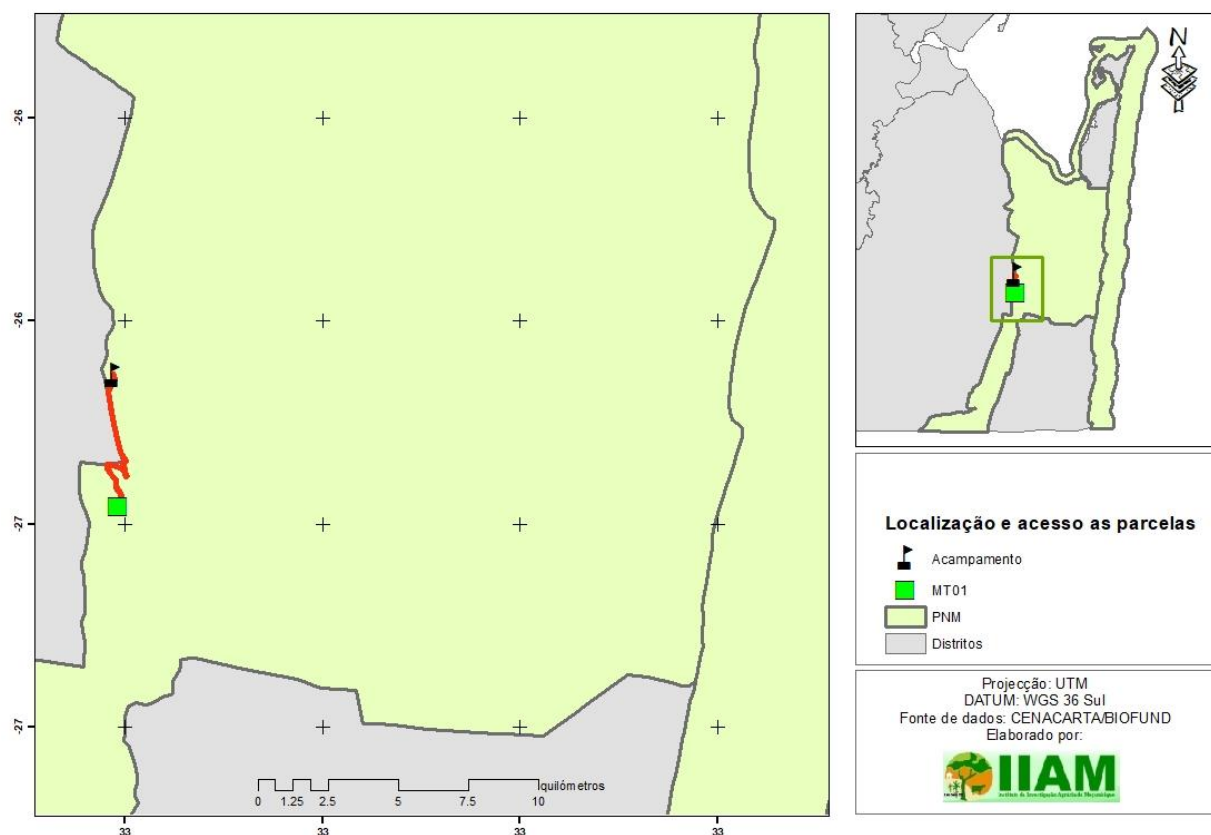


Figura 5: Mapa de localização da PAP MT01

2.3 Alocação da PAP

Definiu-se que a Rede Nacional de Parcelas Permanentes deveria ter como quadro amostral a grelha nacional (2 km * 2 km), e, como população alvo da alocação das unidades amostrais a Floresta Semi-decídua incluindo o Miombo (*FSDIM*), a Floresta Semi- sempre-verde incluindo a Floresta de Galeria (*FSSV*), o Mecrusse e o Mopane. Esta é uma grelha sistemática distribuída por todo o país, totalizando 100 unidades amostrais da rede das PAPs, alocadas recorrendo a amostragem aleatória estratificada, onde desse universo algumas delas caíram em áreas localizadas dentro das áreas de conservação, que é o caso da PAP MT01. A parcela MT01 é parte das 100 unidades amostrais alocadas obedecendo o quadro amostral e tipo de amostragem descrito acima, e a mesma parcela foi alocada na Floresta Sempre Verde (*FSSV*).

2.4 Determinação do PP

O PP foi marcado nas coordenadas X:706396 e Y:471902 e foi feita a marcação de um ponto de referência (ponto próximo ao PP com alguma característica relevantes e de fácil localização), a 4,9 metros com as seguintes coordenadas X:706398 e Y:471904.

2.5 Demarcação

Para a demarcação da PAP MT01, usou-se o telémetro laser TruPulse 360°, GPS, bússola analógica, duas fitamétricas de 200 e 100 metros (para orientar as linhas no sentido Sul-Norte e Este-Oeste).

Usou-se o Trupulse calibrado com a declinação magnética de +339°. Na sequência, foi demarcada a primeira linha principal considerando o eixo Y, com a orientação SUL – NORTE. Com a fita métrica (de 100 metros) foram fixadas e alinhadas estacas nas posições “0”, “20”, “40”, “50”, “60”, “80” e “100” metros. Seguiu-se o alinhamento perpendicular à linha principal, considerando o eixo X, com a orientação OESTE – ESTE, marcada com a ajuda da bússola do GPS e do método do teorema de Pitágoras para se definir um ângulo recto no cruzamento das duas linhas (isto é, no ponto X e Y “0”). No segundo alinhamento as estacas foram colocadas nas posições de “10”, “20”,

“30”, “40”, “50”, “60”, “70”, “80”, “90” e “100”. Nestas posições com a ajuda de uma fita métrica de 100 m e uma corda de 10 m foram alinhados os eixos no sentido SUL-NORTE paralelos a linha principal, necessário para orientação correcta e formação exacta das sub-parcelas. A zona tampão foi demarcada ao longo do perímetro da PAP, com 25 cm de largura em cada lado da PAP. Deste modo, a parcela com o tamanho de 1 hectare (100 x 100) metros, ficou subdividida em 50 sub-parcelas de 0.02 hectares (10 x 20 metros), e cada sub-parcela recebeu a designação X01, X02, X03...X50, conforme a sua posição, considerando as direcções SUL – NORTE e OESTE – ESTE. Nestas sub-parcelas foram medidas todas as árvores adultas com $DAP \geq 10$ cm e nas sub-parcelas X09, X18, X27, X36 e X47 para além da medição de indivíduos de $DAP \geq 10$ cm, foram medidos também indivíduos com DAP entre 5 e 10 cm (Figura 4).

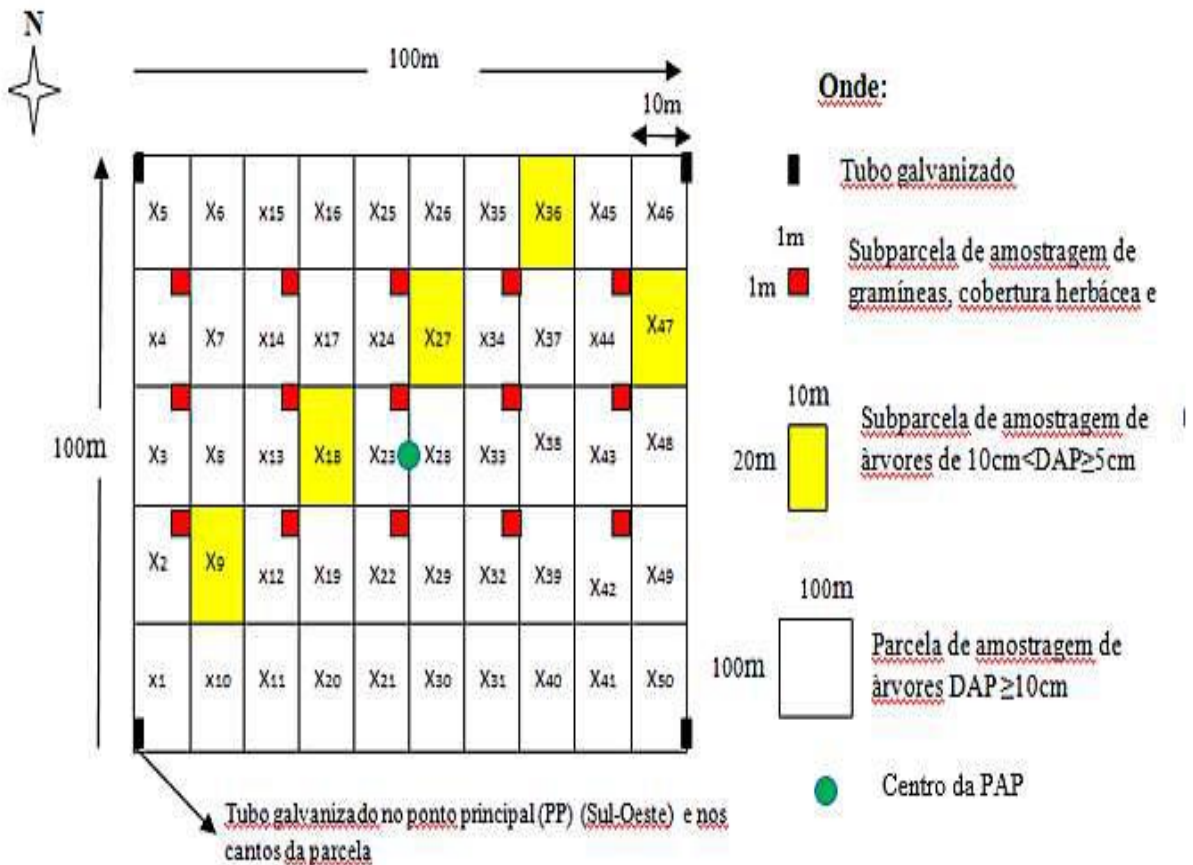


Figura 6: Modelo da parcela de amostragem permanente de 100 m x 100 m.

2.6 Colecta de amostras de solos

Para colecta de amostras de solo, foi feita uma sondagem de referência no centro da parcela, seguindo da descrição das suas características (esquema da figura 6). Na zona tampão, foram feitas observações de controlo e validação da unidade de solo e dada homogeneidade da área, foi apenas necessário fazer uma sondagem de confirmação e foi aberto um perfil para a descrição morfológica do solo, com base no manual da descrição de solos em uso no IIAM (INIA, 1991), seguida de colecta de amostras de solo nos diferentes horizontes do perfil (figura 7).

Foram abertos na zona tampão 4 miniperfis (50 cm * 50 cm * 50 cm) para colecta de amostras compostas de solo (perturbadas e não perturbadas) e uma amostra composta de detritos orgânicos. No total foram colectadas 28 amostras, sendo 27 de solo e 1 de detritos orgânicos para análises laboratoriais, que constituirão a base para a determinação da densidade aparente do solo dado que é um atributo fundamental na distribuição do sistema radicular das plantas e permitir cálculo do estoque de carbono e identificação da unidade de solo.

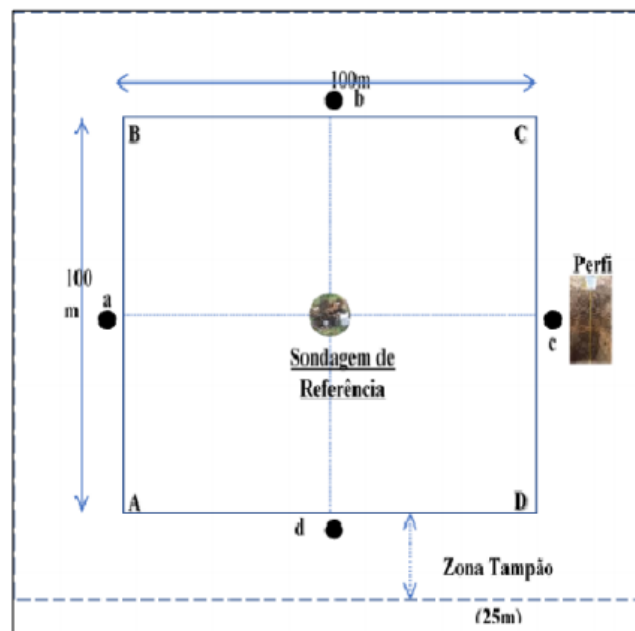


Figura 7. Layout da PAP (A, B, C e D), sondagem de referência, perfil do solo e a zona tampão.



Figura 8: Perfil do solo da PAP MT01 - REM

2.7 Determinação da distribuição diamétrica

Para obtenção da distribuição diamétrica, os dados de diâmetro dos indivíduos adultos foram agrupados em intervalos de classe de 5 cm. Para os indivíduos de regeneração estabelecida, o valor do número de árvores observado por subparcela foi transformado em árvores por hectare, tendo em conta que a regeneração estabelecida foi medida numa área de 1000 m² que corresponde a 5 subparcelas de (10 m x 20 m) (MACHADO e FIGUEIREDO FILHO, 2003).

2.8 Relação hipsométrica

Relação hipsométrica é a regressão de altura sobre diâmetro em um povoamento em uma determinada data (Schmidt, 1977). As relações hipsométricas têm sido muito estudadas por diversos autores, através da utilização de um grande número de modelos matemáticos, os quais

mostram-se ser mais ou menos eficientes conforme a composição do povoamento e qualidade do sítio. Esta foi calculada usando a fórmula:

$$Ht = -0,0011DAP^2 + 0,2108DAP + 3,4426^2 \quad (1)$$

2.9 Análise fitossociológica

A composição e estrutura de uma floresta determinam as características peculiares que as diferenciam das outras formações vegetais. A estrutura de uma floresta é definida como sendo a combinação da estrutura vertical e a estrutura horizontal de uma determinada área (Siteo, 1996; Scolforo, 1998). A estrutura vertical está relacionada aos estratos neste caso, as plantas herbáceas, subarbustivas, arbustivas, subarbóreas e arbóreas, enquanto que a estrutura horizontal está relacionada com a abundância, dominância e frequência.

Mueller-Dombois & Ellenberg (1974), definiu os seguintes parâmetros fitossociológicos nos seguintes termos:

- i. Abundância refere-se ao número de árvores observadas de cada espécie numa determinada área, expressa em termos absolutos (numero de indivíduos de uma espécie por unidade de área “hectare”) e relativos (contribuição percentual do número de árvores de cada espécie em relação ao total de espécies observadas por hectare).
- ii. Dominância é a soma das áreas basais de uma mesma espécie, expresso em termos absolutos (área basal de cada espécie por unidade de área) e relativos (participação percentual da soma das áreas basais de cada espécie em relação à área basal de todas as espécies observadas numa determinada área).
- iii. A frequência exprime a regularidade da distribuição das árvores no terreno (unidades amostrais de tamanho uniforme) e pode ser absoluta ou relativa. A frequência absoluta indica o total de parcelas na qual a espécie ocorre, enquanto que a relativa indica a participação percentual de cada espécie no total de parcelas amostradas.
- iv. Índice de valor de importância (IVI) sugerido por Curtis & McIntosh (1950), compreende a soma aritmética dos valores relativos de abundância (Ar), frequência (Fr) e dominância (Dr) para i-ésima espécie. Este índice determina a importância ecológica das espécies,

através da hierarquização relativamente ao grau de ocupação de sua população dentro do espaço geométrico da floresta.

A análise fitossociológica foi feita de forma separada para os diferentes estratos. Pois uma espécie pode não ter a importância ecológica na área da parcela como um todo, entretanto, ter um valor elevado em determinado estrato (Tripathi & Singh, 2009). Por outro lado, o tamanho amostral na parcela IM01 é diferente para os estratos. Lamprecht (1964), reitera, adicionalmente, a necessidade de acrescentar outros parâmetros na análise da estrutura florestal como a posição sociológica, regeneração natural, qualidade do fuste, sanidade, vigor e posição da copa, entre outros.

Na análise da estrutura vertical de uma floresta, pretende-se obter um índice sobre o estágio sucessional em que se encontra uma determinada espécie em estudo, podendo verificar também qual é a espécie promissora para compor um povoamento dinâmico. Para tal, foi introduzido o conceito de posição sociológica que visa caracterizar melhor e de modo mais verdadeiro a ordem da importância das espécies estudadas. Este conceito também nos permite conhecer a composição florística dos diferentes estratos no sentido vertical, assim como o papel de diferentes espécies em cada um dos estratos.

Para tal, foi aplicado o critério de estratificação recomendado por Souza (1990), utilizado por (Curto et al., 2013), que estratifica a floresta em três estratos de altura total:

- O estrato inferior compreende árvores com altura total (H) menor que a altura média (H_m) menos uma unidade de desvio-padrão (1σ) das alturas totais, ou seja, $H < (H_m - 1\sigma)$;
- O estrato médio compreende as árvores com $(H_m - 1\sigma) \leq H < (H_m + 1\sigma)$; e
- O estrato superior compreende as árvores com $H \geq (H_m + 1\sigma)$.

A análise dos estratos em altura é feita de forma a obter um valor numérico em função da quantidade de indivíduos presentes obtendo desta forma o valor fitossociológico em cada estrato, expresso em percentagem segundo a fórmula 2.

$$VF(\%) = \frac{\text{n}^\circ \text{ de indivíduos no estrato}}{\text{n}^\circ \text{ total de indivíduos observados}} * 100 \quad (2)$$

O valor fitossociológico absoluto da posição fitossociológica de uma espécie obtém-se a partir da soma dos valores fitossociológicos da mesma espécie em cada estrato. Sendo estes obtidos através da multiplicação do número de indivíduos da espécie pelo valor fitossociológico do estrato:

$$PsA = [VF(Ei) * n(Ei)] + [VF(Em) * n(Em)] + [VF(Es) * n(Es)] \quad (3)$$

Onde: PsA é a posição fitossociológica da espécie considerada, VF é o valor fitossociológico do estrato, Ei; Em e Es são estratos inferior, médio e superior, respectivamente; n = número de indivíduos da espécie considerada.

A posição fitossociológica relativa são índices que expressam uma ideia da distribuição dos indivíduos na estrutura vertical da vegetação, quanto a regularidade e gradiente de ocorrência, onde normalmente se espera de uma diminuição do número de indivíduos ao passar do estrato inferior para o superior.

$$PsR(\%) = \frac{PsA}{\sum PsA} * 100 \quad (4)$$

Onde: PsR = Posição fitossociológica relativa

Os parâmetros fitossociológicos foram estimados segundo Müller-Dombois & Elleberg (1974), em conformidade com as fórmulas descritas acima

2.10 Colheita das amostras dos indivíduos identificados na parcela

Em cada subparcela foi feita a colecta, codificação e identificação (nome científico e local) de um espécime de cada espécie que ocorre nela, logo após ser marcada e medida pela equipa de medição. Para o caso desta PAP a metodologia usada foi o habitual, em cada subparcela seguiu-se a ordem dos indivíduos identificados, medidos e marcados pela equipe do estabelecimento. Assim foram colhidos todos os indivíduos encontrados marcados e etiquetados. Salienta-se neste processo que alguns indivíduos eram agrupados em um único exemplar, isto é, nos casos em que encontravam-se indivíduos inseridos na mesma base ou muito juntos era apenas colectado um exemplar para representação de ambos os indivíduos.

As espécies colhidas foram identificadas os seus nomes locais e científicos provisórios, descritas suas características, etiquetadas, prensadas e posterior secagem em campo, estas amostras foram posteriormente encaminhadas para o herbário nacional para a sua identificação final (figura 7). Em norma deveriam ser colhidas somente espécies com materiais férteis (flores, frutos ou ambos), contudo devido a necessidade da identificação de todos os indivíduos das parcelas foram colhidos para além de espécies com material fértil as que não continham o material fértil. Caso não se conhecesse nenhum deles, devido à falta de material botânico ou por serem espécies menos conhecidas pelos técnicos e/ou população local, o espécime era considerado “não determinado”.

Uma posterior análise laboratorial (comparação no herbário) ou o acompanhamento e monitoria da fenologia nas medições subsequentes permitirão identificar e certificar as espécies dúbias. Cada espécime encontrado na PAP será considerado como “espécime de referência (*voucher*)”, e permitir uma fácil actualização de possíveis mudanças taxonómicas. Sempre que surgirem dúvidas de identificação, serão colhidas amostras para análise de DNA.

Todas as plantas vasculares medidas na parcela foram anotadas nas fichas de medição, os respectivos nomes locais (nome vernacular, língua), nome científico caso seja conhecido, ou considerado “não determinado” caso não se conheça qualquer um deles. Esta última situação ocorre devido à falta de material botânico, ou por serem espécies menos conhecidas pelos técnicos e/ou população local. De igual modo, foram colhidos também os espécimes das espécies de plantas do estrato herbáceo e das espécies mais comuns na fora da parcela.

Quanto aos indivíduos mortos estes, não foram colectados, para estas espécies foi identificado no campo o nome local com ajuda do pisteiro. O material colhido foi devidamente seco e preparado para proceder-se com a sua identificação taxonómica e os exemplares estão depositados no Herbário Nacional (LMA – IIAM) para servirem como espécimes de referência.



Figura 9: Processo de secagem dos espécimes colhidos na PAP MT01.

2.11 Análise qualitativa das árvores

Além de parâmetros dendrométricos como altura e DAP colectados nos indivíduos adultos e de regeneração estabelecida, parâmetros qualitativos foram avaliados também, quanto ao vigor, sanidade, qualidade do fuste e posição da copa das árvores. Para minimizar a subjectividade desta avaliação, foi usada uma pontuação de acordo com os casos (FERNANDES *et al.*, 2020).

2.12 Análise de dados

A análise de dados seguiu os passos definidos por FERNANDES *et al.* (2020). Compreende a esta fase, uma análise descritiva e parcial dos dados qualitativos e quantitativos medidos e o cálculo das estruturas horizontal, vertical e composição florística dos indivíduos acima de 5 cm de DAP.

Unidade de Mapeamento: dABg (Solos arenosos esbranquiçados fase dunar e mosqueados)

Observações e Anotações: Colectadas 7 amostras (0-11cm; 11-26cm; 26-45cm 45-71cm 71-93cm, 93-135cm e 135-150cm). 7 amostras não perturbadas e 7 amostras perturbadas nos horizontes identificados, 3 amostras compostas (perturbadas) e 12 amostras não perturbadas nas sub-parcelas nos vértices Sul e Norte da PAP.

Horizonte	Prof. (cm)	Descrição
0-11		Castanho acinzentado muito escuro (10YR 3/2) quando húmido; sem manchas; areia muito fina; grãos simples; solta quando húmido não pegajosa e não plástica quando molhado; sem películas; sem cimentação e/ou compactação; muitos poros muito finos, finos e médios; sem fragmentos rochosos; sem nódulos minerais; sem efervescência; sem fenómenos biológicos; comuns raízes muito finas e finas e raras medias e grosseiras; limite nítido e plano.
11-26		
26-45		Castanho (10YR 4/3) quando húmido; sem manchas; areia muito fina; grãos simples; solta quando húmido não pegajosa e não plástica quando molhado; sem películas; sem cimentação e/ou compactação; muitos poros muito finos, finos e médios; sem fragmentos rochosos; sem nódulos minerais; sem efervescência; poucas cavidades largas abertas; muitas raízes muito finas, finas e medias; limite gradual e plano.
45-71		Castanho amarelado (10YR 5/4) quando húmido; poucas manchas pequenas pouco distintas difusas castanho-amareladas; areia muito fina; grãos simples; solta quando húmido; não pegajosa e não plástica quando molhado; sem películas; sem cimentação e/ou compactação; muitos poros muito finos, finos e médios; sem fragmentos de rocha; sem nódulos minerais; sem efervescência; poucas cavidades largas abertas e preenchidas; muitas raízes muito finas, finas e medias; limite gradual e plano.



71-93 Castanho amarelado claro (**10YR 6/4**) quando húmido; comuns manchas médias distintas nítidas castanho-amareladas; areia muito fina; grãos simples; solta quando húmido; não pegajosa e não plástica quando molhado; sem películas; sem películas; comuns poros muito finos, finos e médios; sem fragmentos de rocha; sem nódulos minerais; sem efervescência; sem fenómenos biológicos; muitas raízes muito finas, finas e médias; limite gradual e irregular

93-135 Castanho muito pálido (**10YR 7/4**) quando húmido; comuns manchas médias distintas nítidas castanho-avermelhadas; areia muito fina; grãos simples; solta quando húmido; não pegajosa e plástica plástica quando molhado; sem películas; sem cimentação e/ou compactação; comuns poros muito finos e finos; sem fragmentos de rocha; sem nódulos minerais; sem efervescência; sem fenómenos biológicos; comuns raízes muito finas, finas e médias; limite gradual e irregular.

135-150 Castanho muito pálido (**10YR 7/3**) quando seco e castanho amarelado claro (**10YR 6/4**) quando húmido; muitas manchas médias distintas nítidas castanho-avermelhadas; areia muito fina; fraca muito fina anisforme subanguloso; branda quando seco e muito friável quando húmido; não pegajosa e não plástica quando molhado; sem películas; sem cimentação e/ou compactação; poucos poros muito finos e finos; sem fragmentos de rocha; sem nódulos minerais; sem efervescência; sem fenómenos biológicos; muitas raízes muito finas e finas e raras médias; limite gradual e irregular.

Castanho muito pálido (**10YR 8/3**) quando seco e castanho muito pálido (**10YR 7/4**) quando húmido; sem manchas; areia muito fina; fraca muito fina anisforme subanguloso; branda quando seco e muito friável quando húmido; não pegajosa e não plástica quando molhado; sem películas; sem cimentação e/ou compactação; poucos poros muito finos e finos; sem fragmentos de rocha; sem nódulos minerais; sem efervescência; poucas cavidades largas abertas; comuns raízes finas e médias; limite nítido e plano.

A parcela de amostragem permanente (MT01) está assente num agrupamento de solo dAbg, solos esbranquiçados mosqueados de textura arenosa, o perfil representativo (MT01) apresenta um horizonte A ócrico (0-26 cm) castanho acinzentado muito escuro quando húmido. Não apresenta nenhuma pedregosidade nem manchas. Não apresenta estrutura além de grãos simples, uma consistência solta quando húmido. É não pegajoso e não plástico quando molhado.

O horizonte B alcança profundidade de 150 cm e possui uma textura arenosa. Possui uma coloração castanho-muito pálida quando seco e a mesma coloração quando húmido. A sua estrutura é fraca muito fina e de tipo anisoforme subanguloso. Possui uma consistência solta quando seco e branda quando húmido. É não plástico e não pegajoso quando molhado. Não apresenta carbonatos, pois não mostra efervescência ao HCl (10%), nem pedregosidade, apresenta manchas de cor castanho-avermelhadas.

3.2 Composição Florística

Nesta parcela, foi medido um total de 635 indivíduos, dos quais 77 são da classe de árvores de regeneração estabelecida ($10\text{ cm} > \text{DAP} \geq 5\text{ cm}$). Para este número de indivíduos foram colectados um total de 341 (espécimes) amostras de espécies para herborização.

O número reduzido de amostras deveu-se ao facto de que para os indivíduos encontrados com a mesma base ou muito juntas ou ainda a que se encontravam em mancha na mesma parcela era colectado uma única amostra como representação de ambos os indivíduos (anexo 1). O material colhido foi devidamente seco e preparado para proceder-se à sua identificação taxonômica, estando os exemplares depositados no Herbário Nacional (LMA – IIAM) para servirem como espécimes de referência

Tabela 2: Lista de espécies de Plantas vasculares encontradas na parcela MT01

Nome científico	Nome local	Família	Forma de vida	Total de ind.
<i>Schotia brachypetala</i>	Axisisimuta	Fabaceae	Árvore	10
<i>Psydrax locuples</i>	Chihlonvongo	Rubiaceae	Árvore	5

<i>Vepris lanceolata</i>	Desconhecida 1	Rutaceae	Árvore	116
<i>Erythroxylum emarginatum</i>	Desconhecida 2	Erythroxylaceae	Árvore	4
<i>Albizia adianthifolia</i>	Goane	Fabaceae	Árvore	9
<i>Grewia sp.CF.G.caffra</i>	Lipatse	Tiliaceae	Tipo liana	3
<i>Vangueria infausta</i>	Mphilua	Rubiaceae	Pequena Árvore	1
<i>Garcinia livingstonei</i>	Mpimbe	Clusiaceae	Árvore	9
<i>Clausena anisata</i>	Mudlaihose	Rutaceae	Árvore ou arbusto	1
<i>Acacia nilotica</i>	Mugamase	Fabaceae	Árvore	3
<i>Syzygium cordatum</i>	Muhlo	Myrtaceae	Árvore	8
<i>Euclea natalensis</i>	Mulala	Ebenaceae	Árvore	10
<i>Bridelia cathartica</i>	Munuangate	Euphorbiaceae	Árvore	1
<i>Acacia burkei</i>	Ncaia	Fabaceae	Árvore	94
<i>Sclerocarya birrea</i>	Ncanhe	Anacardiaceae	Árvore	61
<i>Strychnos madagascariensis</i>	Ncuancia	Loganiaceae	Árvore	13
<i>Dovyalis caffra</i>	Nhatsume	Salcaceae	Árvore	1
<i>Dovyalis Longispina</i>	Nhatsume	Salcaceae	Árvore	5
<i>Azelia quanzensis</i>	Nhlanfuta	Fabaceae	Árvore	3
<i>Sclerocroton integerrimus</i>	Nhleia	Euphorbiaceae	Árvore	13
<i>Tabernaemontana elegans</i>	Nkanhlo	Apocynaceae	Árvore	44
<i>Pancovia sp</i>	Nkonkomumbwa	Sapindaceae	Árvore	1
<i>Ziziphus mucronata</i>	Nkovonga	Rhamnaceae	Árvore	3
<i>Trichilia emetica</i>	Nkunhlo	Meliaceae	Árvore	10
<i>Ficus sycomorus</i>	Nkuwa	Moraceae	Árvore	2
<i>Rhus gueinzii</i>	Nphondo	Anacardiaceae	Arbusto ou pequena Árvore	14
<i>Strychnos spinosa</i>	Nsala	Loganiaceae	Árvore	55
<i>Ekebergia capensis</i>	Nthoma	Meliaceae	Árvore	8
<i>Apodytes dimidiata</i>	Ntsamawate	Icacinaceae	Árvore	62
<i>Dichrostachys cinerea</i>	Ntsenga	Fabaceae	Árvore	1
<i>Balanites maughamii</i> subsp. <i>Maughamii</i>	Nulo	Zygophyllaceae	Árvore	1
<i>Vernonia colorata</i>	Phahlacufa	Asteraceae	Árvore	6
<i>Maclura africana</i>	Phumbulo	Moraceae	Árvore	4
<i>Antidesma venosum</i>	Shongue	Euphorbiaceae	Árvore	15
<i>Mimusops caffra</i>	Tsole	Sapotaceae	Árvore	13
<i>Combretum molle</i>	Xicutse	Combretaceae	Árvore	2
<i>Ozoroa obovata</i>	Xifuca	Anacardiaceae	Árvore	21
<i>Spirostachys africana</i>	Xilate	Euphorbiaceae	Árvore	1
<i>Zanthoxylum leprieurii</i>	Ximunguane	Rutaceae	Árvore	1
<i>Lanea schweinfurthii</i>	Xiumbocanhe	Anacardiaceae	Árvore	1
Total geral	40	22		635

Foram identificadas no total 40 espécies de árvores e/ou arbustos pertencentes a a 22 famílias, compreendendo 37 gêneros conforme é apresentado na Tabela 2 e 3.

Tabela 3: Famílias, número de gêneros e número de espécies, e o respetivo ordenamento de acordo com o número de espécies.

Id	Família	Nr. de Gêneros	Nr. de Espécies
1	Fabaceae	5	6
2	Anacardiaceae	4	4
3	Euphorbiaceae	4	4
4	Rutaceae	3	3
5	Loganiaceae	1	2
6	Meliaceae	2	2
7	Moraceae	2	2
8	Rubiaceae	2	2
9	Salicaceae	1	2
10	Apocynaceae	1	1
11	Asteraceae	1	1
12	Clusiaceae	1	1
13	Combretaceae	1	1
14	Ebenaceae	1	1
15	Erythroxylaceae	1	1
16	Icacinaceae	1	1
17	Myrtaceae	1	1
18	Rhamnaceae	1	1
19	Sapindaceae	1	1
20	Sapotaceae	1	1
21	Tiliaceae	1	1
22	Zygophyllaceae	1	1

Verificando a tabela acima, pode afirmar-se que a família Fabaceae (leguminosas) é de maior representatividade da vegetação na parcela MT01, pois apresenta maior número de espécies, seguindo-se na sequência as famílias Anacardiaceae e Euphorbiaceae que apresentam igual número de espécies.

Foram colhidos também as espécies herbáceas que ocorrem na área da parcela (Tabela 4). Neste estrato foram identificados 17 espécies distribuídas em 13 famílias botânicas, sendo a família fabaceae a mais representada.

Tabela 4. Espécies herbáceas encontradas na parcela MT01

Nome científico	Família
<i>Agathisanthemum bojeri</i>	Rubiaceae
<i>Asparagus falcatus</i>	Asparagaceae
<i>Asparagus Plumosus</i>	Asparagaceae
<i>Cissampelos torulosa</i>	Menispermaceae
<i>Commelina africana</i>	Commelinaceae
<i>Dietes iridioides</i>	Iridaceae
<i>Dyschoriste sp.</i>	Acanthaceae
<i>Helichrysum kraussii</i>	Asteraceae
<i>Hypoxis hemerocallidea</i>	Hypoxidaceae
<i>Indigofera spicata</i>	Fabaceae
<i>Ipomoea cf. sinensis</i>	Convolvulaceae
<i>Pellaea calomelanos</i>	Pteridaceae
<i>Priva leptostachya</i>	Verbenaceae
<i>Rhynchosia cf. Lotta</i>	Fabaceae
<i>Stylosanthes fruticosa</i>	Fabaceae
<i>Tephrosia purpúrea</i>	Fabaceae
<i>Tragia meyeriana</i>	Euphorbiaceae

3.3 Estrutura horizontal

De acordo com as tabelas 5 e 6, observa-se que foram medidos 558 indivíduos adultos ($DAP \geq 10\text{cm}$) e 77 indivíduos de regeneração estabelecida ($5\text{cm} \geq DAP < 10\text{cm}$), os quais as estimativas para 1ha foram de 770 indivíduos.

Das espécies encontradas de indivíduos adultos com $DAP \geq 10\text{cm}$, a mais abundante é a *Vepris lanceolata* (16,85%), a mais dominante é a *Sclerocarya birrea* (17,69%) e a que apresentou maior Índice de Valor de Importância (IVI) é a *Acacia burkei* (38,96%).

Foram encontrados apenas um indivíduo para cada uma das seguintes espécies: *Spirostachys africana*, *Lannea schweinfurthii*, *Balanites maughamii* subsp. *Maughamii*, *Pancovia sp.*, *Vangueria infausta*, *Zanthoxylum leprieurii*, *Bridelia catártica*, *Dichrostachys cinerea*, *Maclura africana*, que resultou em um $IVI \leq 3\%$.

Tabela 5: Estrutura horizontal dos indivíduos adultos da parcela MT01.

Nome científico	Ab (Nha)	Dom.	Freq	Ab. %	Dom. %	Freq. %	IVI %
<i>Acacia burkei</i>	91	2.1271	0.44	16.3082	13.2853	9.3617	38.9552
<i>Vepris lanceolata</i>	94	1.6455	0.54	16.8459	10.2775	11.4894	38.6127
<i>Sclerocarya birrea</i>	60	2.8318	0.44	10.7527	17.6864	9.3617	37.8008
<i>Apodytes dimidiata</i>	63	1.5011	0.4	11.2903	9.3753	8.5106	29.1763
<i>Tabernaemontana elegans</i>	41	0.9343	0.38	7.3477	5.8352	8.0851	21.2679
<i>Strychnos spinosa</i>	48	0.6323	0.36	8.6022	3.9492	7.6596	20.2109
<i>Ekebergia capensis</i>	7	0.8925	0.12	1.2545	5.5740	2.5532	9.3817
<i>Antidesma venosum</i>	15	0.4243	0.16	2.6882	2.6502	3.4043	8.7426
<i>Albizia adianthifolia</i>	7	0.7381	0.12	1.2545	4.6101	2.5532	8.4178
<i>Ozoroa obovata</i>	16	0.3473	0.12	2.8674	2.1692	2.5532	7.5897
<i>Syzygium cordatum</i>	8	0.9168	0.02	1.4337	5.7264	0.4255	7.5856
<i>Sclerocroton integerrimus</i>	11	0.1942	0.2	1.9713	1.2127	4.2553	7.4393
<i>Schotia brachypetala</i>	9	0.6359	0.08	1.6129	3.9716	1.7021	7.2866
<i>Trichilia emetica</i>	10	0.3685	0.12	1.7921	2.3017	2.5532	6.6470
<i>Garcinia livingstonei</i>	9	0.4139	0.1	1.6129	2.5851	2.1277	6.3257
<i>Euclea natalensis</i>	8	0.1002	0.18	1.4337	0.6256	3.8298	5.8891
<i>Rhus gueinzii</i>	11	0.1222	0.14	1.9713	0.7631	2.9787	5.7132
<i>Mimusops caffra</i>	6	0.0864	0.08	1.0753	0.5394	1.7021	3.3168
<i>Strychnos madagascariensis</i>	8	0.1135	0.04	1.4337	0.7091	0.8511	2.9939
<i>Afzelia quanzensis</i>	3	0.1667	0.06	0.5376	1.0413	1.2766	2.8556
<i>Acacia nilotica</i>	3	0.1510	0.06	0.5376	0.9431	1.2766	2.7573
<i>Dovyalis Longispina</i>	5	0.0556	0.06	0.8961	0.3475	1.2766	2.5201
<i>Psydrax locuples</i>	3	0.0331	0.08	0.5376	0.2066	1.7021	2.4463
<i>Ficus sycomorus</i>	2	0.2650	0.02	0.3584	1.6550	0.4255	2.4390
<i>Vernonia colorata</i>	2	0.0198	0.08	0.3584	0.1239	1.7021	2.1844
<i>Ziziphus mucronata</i>	3	0.0955	0.04	0.5376	0.5962	0.8511	1.9849
<i>Erythroxylum emarginatum</i>	4	0.0576	0.04	0.7168	0.3598	0.8511	1.9278
<i>Maclura africana</i>	1	0.0082	0.04	0.1792	0.0510	0.8511	1.0813
<i>Combretum molle</i>	2	0.0329	0.02	0.3584	0.2057	0.4255	0.9897
<i>Lannea schweinfurthii</i>	1	0.0196	0.02	0.1792	0.1225	0.4255	0.7272
<i>Spirostachys africana</i>	1	0.0191	0.02	0.1792	0.1194	0.4255	0.7241
<i>Balanites maughamii subsp. Maughamii</i>	1	0.0147	0.02	0.1792	0.0921	0.4255	0.6968
<i>Pancovia sp</i>	1	0.0123	0.02	0.1792	0.0766	0.4255	0.6814
<i>Vangueria infausta</i>	1	0.0087	0.02	0.1792	0.0541	0.4255	0.6588
<i>Zanthoxylum leprieurii</i>	1	0.0087	0.02	0.1792	0.0541	0.4255	0.6588
<i>Bridelia cathartica</i>	1	0.0083	0.02	0.1792	0.0520	0.4255	0.6568
<i>Dichrostachys cinerea</i>	1	0.0083	0.02	0.1792	0.0520	0.4255	0.6568

Total	558	16.0110	4.7	100	100	100	300
-------	-----	---------	-----	-----	-----	-----	-----

Para indivíduos de regeneração estabelecida ($5\text{cm} \geq \text{DAP} < 10\text{cm}$), a espécie *Vepris lanceolata* foi a mais abundante (30,26%), mais dominante (31,94%) e apresentou maior IVI (75,53%), seguida de *Strychnos spinosa* e *Tabernaemontana elegans* com IVI de 38,28% e 20,88%.

Tabela 6: Estrutura horizontal dos indivíduos de regeneração estabelecida da parcela MT01.

Nome científico	Ab	Dom.	Freq	Ab. %	Dom. %	Freq. %	IVI %
<i>Vepris lanceolata</i>	230	0.9821	0.8	30.2632	31.9357	13.3333	75.5322
<i>Strychnos spinosa</i>	120	0.5892	0.2	15.7895	19.1572	3.3333	38.2800
<i>Tabernaemontana elegans</i>	40	0.1729	0.6	5.2632	5.6207	10.0000	20.8838
<i>Mimusops caffra</i>	70	0.2073	0.2	9.2105	6.7421	3.3333	19.2859
<i>Ozoroa obovata</i>	50	0.2292	0.2	6.5789	7.4538	3.3333	17.3661
<i>Rhus gueinzii</i>	30	0.1446	0.4	3.9474	4.7016	6.6667	15.3156
<i>Vernonia colorata</i>	30	0.0980	0.4	3.9474	3.1874	6.6667	13.8015
<i>Acacia burkei</i>	30	0.0840	0.4	3.9474	2.7303	6.6667	13.3443
<i>Psyrax locuples</i>	20	0.0578	0.4	2.6316	1.8801	6.6667	11.1784
<i>Euclea natalensis</i>	20	0.0510	0.4	2.6316	1.6595	6.6667	10.9577
<i>Maclura africana</i>	30	0.1122	0.2	3.9474	3.6481	3.3333	10.9288
<i>Grewia sp. CF. G. caffra</i>	30	0.0943	0.2	3.9474	3.0674	3.3333	10.3481
<i>Sclerocarya birrea</i>	10	0.0515	0.4	1.3158	1.6756	6.6667	9.6580
<i>Sclerocroton integerrimus</i>	10	0.0229	0.4	1.3158	0.7447	6.6667	8.7271
<i>Ekebergia capensis</i>	10	0.0694	0.2	1.3158	2.2566	3.3333	6.9057
<i>Clausena anisata</i>	10	0.0515	0.2	1.3158	1.6756	3.3333	6.3247
<i>Dovyalis caffra</i>	10	0.0353	0.2	1.3158	1.1464	3.3333	5.7955
<i>Schotia brachypetala</i>	10	0.0221	0.2	1.3158	0.7174	3.3333	5.3665
Total	760	3.0754	6	100	100	100	300

A análise das estimativas da Abundância para todos os indivíduos observados na parcela MT01 (Figura 10), indicam maior abundância para a *Vepris lanceolata* seguida de *Strychnos spinosa* e *Acacia burkei* com uma abundância a cima de 100 indivíduos por hectare.

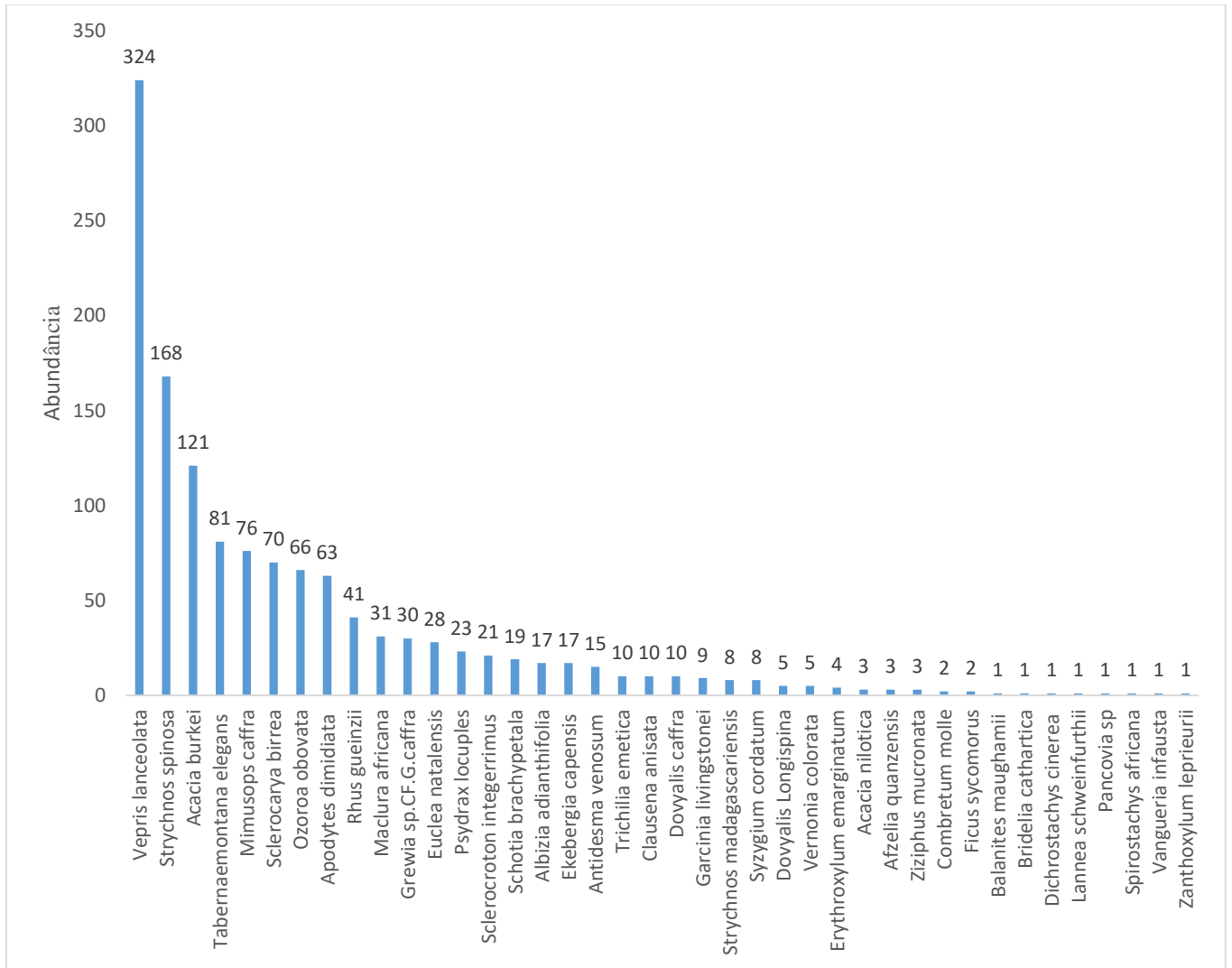


Figura 10: Distribuição da abundância das espécies observadas na parcela MT01 (Adulto e Juvenis).

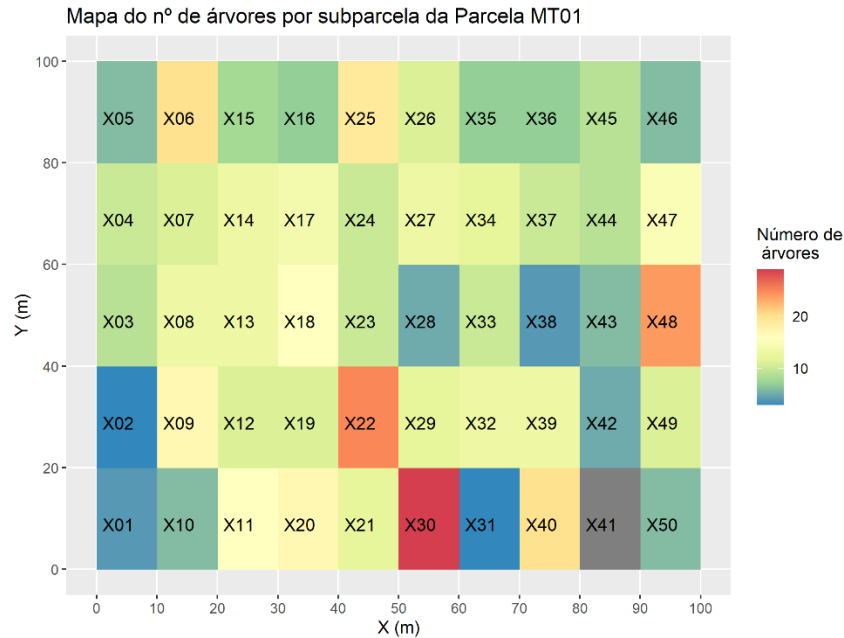


Figura 11: Distribuição dos indivíduos por subparcela da parcela MT01

3.4 Distribuição diamétrica

A parcela MT01 compreende indivíduos distribuídos pelos diâmetros (DAP) de 5 a 65,8 cm. Estes indivíduos compreendem os indivíduos de regeneração estabelecida ($10 \text{ cm} < \text{DAP} \leq 5 \text{ cm}$) e os adultos ($\text{DAP} \geq 10 \text{ cm}$). Salientar que apenas os indivíduos adultos foram medidos em toda área da parcela correspondente a 1ha.

Os DAPs foram distribuídos em 12 classes diamétricas, onde a primeira classe diamétrica pertence as estimativas para os indivíduos de regeneração estabelecida em percentagem é de 57,98%. Os indivíduos adultos estão maioritariamente concentrados na classe diamétrica com indivíduos com DAP menor que 15 em percentagem de 21,31%.

Observando o gráfico abaixo (Figura 12), verifica-se maior frequência de indivíduos nas classes diamétricas menores, a qual diminui à medida que as classes diamétricas avançam, dando origem a uma curva exponencial ("J" invertido). Esta distribuição é típica de florestas com regeneração a partir de sementes e caracteriza uma floresta madura.

O padrão de distribuição contínua decrescente (J-invertido) é um indicador de estabilidade ecológica da população e, por conseguinte, um indicador de sustentabilidade ecológica no manejo da floresta. Isto mostra que a presente floresta/parcela tem uma forte possibilidade de perpetuar-se devido à existência de um grande número de indivíduos nas classes menores que no futuro poderão transitar para as outras classes de diâmetro.

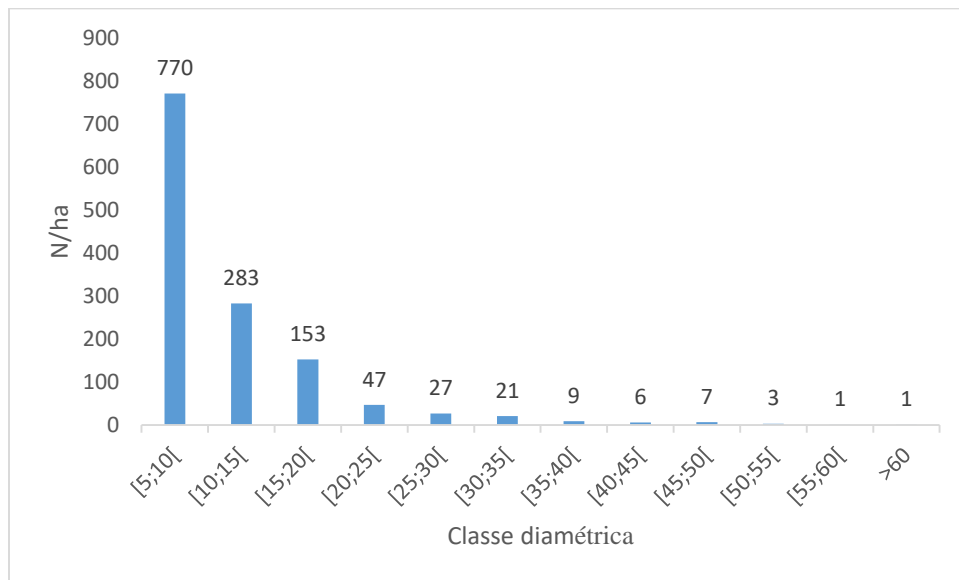


Figura 12: Distribuição dos indivíduos da parcela MT01 por classe diamétrica.

3.5 Relação hipsométrica

A figura 14 apresenta a relação entre o DAP e a altura das árvores da parcela MT01. Desta relação, algumas árvores de maior diâmetro tendem a ter maior altura. Entretanto esta tendência apesar de ser positiva é fraca se observarmos para o coeficiente de determinação ajustado ($R_{aj}^2 = 15,30$), que resulta em maior erro de padrão de estimativa ($S_{xy} = 30,18$).

Esta relação em floresta nativa nunca foi forte pois, nem é sempre que todas as árvores de maior diâmetro possuem maior altura o que torna a correlação entre o diâmetro e altura muito baixo. Existem árvores de maior diâmetro com menor altura em comparação com as árvores de menor diâmetro.

Segundo Sanquetta *et al.* (2009), a relação hipsométrica é mais instável que a relação volumétrica e implica em correlações menores entre a variável DAP e a altura, o que resulta em maiores valores do erro padrão da estimativa, não raramente ultrapassando 25%.

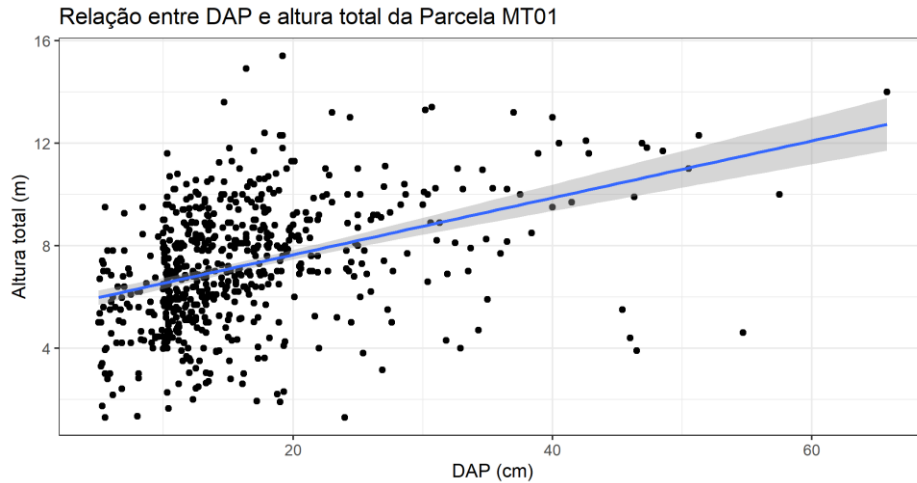


Figure 13: Relação entre DAP e Altura Total (Ht) na parcela MT01

3.6 Localização das árvores na parcela MT01

O mapa da distribuição espacial dos Indivíduos na parcela, ilustra um padrão da localização dos indivíduos de forma quase regular por toda a parcela, no entanto foi notável a presença de uma clareira na parcela que resultou na ausência de indivíduos na sub-parcela 41.

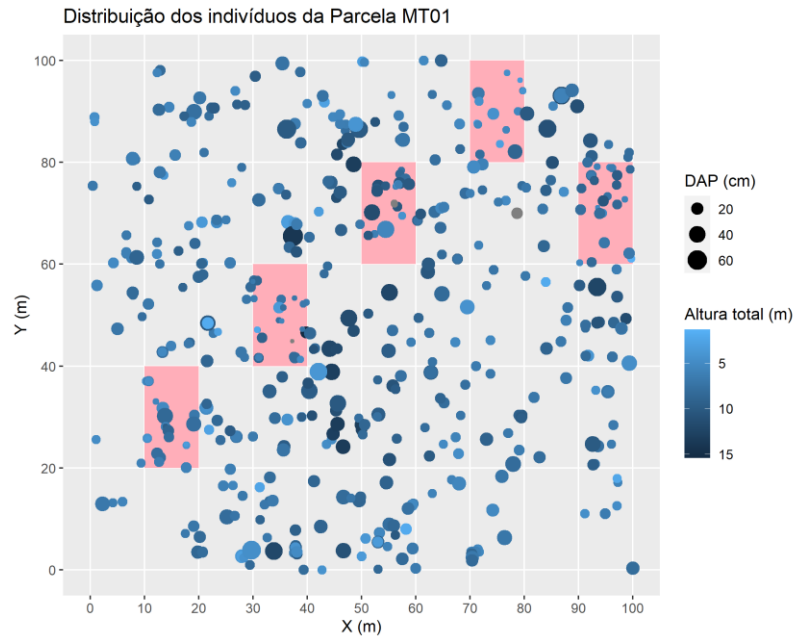


Figure 14: Mapa da distribuição diamétrica vs altura dos indivíduos na parcela MT01.

3.7 Distribuição altimétrica

Todos indivíduos da parcela com DAP > 5cm mediam alturas compreendidas entre 1,3 e 15,4 metros. Cerca de 65,81% dos indivíduos estão no intervalo de 4 a 9 metros (Fig. 15). Verifica-se ainda ocorrência de menor número de indivíduos em alturas maiores que 12 metros.

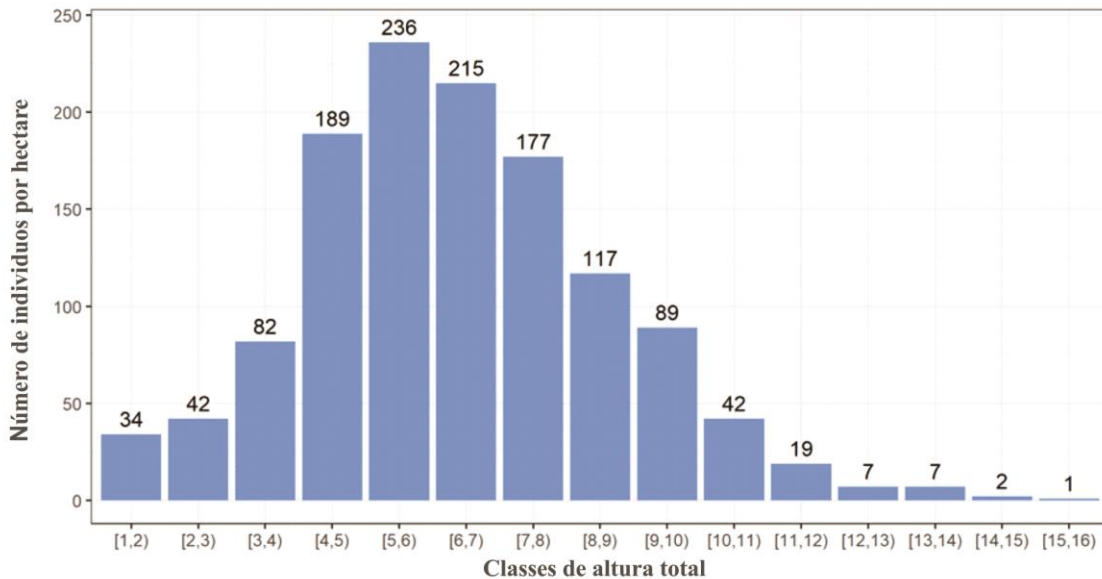


Figure 15: Distribuição das alturas dos indivíduos adultos da parcela MT01

3.8 Estrutura vertical

Os 3 estratos definidos incluíram: estrato inferior (indivíduos com altura menor que 4.85 m), estrato médio (indivíduos com altura entre 4.85 m e 9.57 m) e estrato superior (indivíduos com altura maior que 9.57 m). A média geral das alturas totais é de 7.2 m, tendo-se registado uma altura máxima de 15.4 m e mínima de 1,3 m. A distribuição dos indivíduos nos estratos foi heterogénea apresentando alta concentração dos indivíduos no estrato médio, equivalente a cerca de 68.2% e, conseqüentemente, a maior posição sociológica (PS). Os estratos inferior e superior apresentaram 16.14 e 15.66% dos indivíduos, respectivamente (Tabela 7).

As espécies *Acacia burkei*, *Albizia adianthifolia*, *Garcinia livingstonei*, *Schotia brachypetala*, *Sclerocarya birrea*, *Syzygium cordatum*, *Tabernaemontana elegans* e *Vepris lanceolata*, são as que participaram em todos os dosséis (dominante, intermédio e dominado) da PAP. As espécies com maior PSR são a *Vepris lanceolata* (18.34%) e *Acacia burkei* (15.90%), sendo que as outras espécies apresentam valores de PSR menores que 10% individualmente.

Tabela 7. Descrição do número de indivíduos por classe de altura (estrato), de todos os indivíduos colectados na parcela IM01. N.ind = número de indivíduos; PSA = posição sociológica absoluta; PSR = posição sociológica relativa.

Nome Científico	Nr. Indivíduos/estrato			PSA	PSR
	Inferior	Medio	Superior		
<i>Acacia burkei</i>	15	73	6	5946.81	15.90
<i>Acacia nilotica</i>		3		300.00	0.80
<i>Afzelia quanzensis</i>		1	2	166.67	0.45
<i>Albizia adianthifolia</i>	1	4	3	325.00	0.87
<i>Antidesma venosum</i>	5	10		833.33	2.23
<i>Apodytes dimidiata</i>		40	23	3379.37	9.04
<i>Balanites maughamii</i>		1		100.00	0.27
<i>Bridelia cathartica</i>		1		100.00	0.27
<i>Clausena anisata</i>	1			100.00	0.27
<i>Combretum molle</i>		2		200.00	0.53
<i>Dichrostachys cinerea</i>	1			100.00	0.27
<i>Dovyalis caffra</i>		1		100.00	0.27
<i>Dovyalis Longispina</i>		5		500.00	1.34
<i>Ekebergia capensis</i>		2	6	500.00	1.34
<i>Erythroxylum emarginatum</i>	1	3		250.00	0.67

<i>Euclea natalensis</i>	1	9		820.00	2.19
<i>Ficus sycomorus</i>			2	200.00	0.53
<i>Garcinia livingstonei</i>	4	3	2	322.22	0.86
<i>Lannea schweinfurthii</i>		1		100.00	0.27
<i>Maclura africana</i>	2	2		200.00	0.53
<i>Mimusops caffra</i>	4	8	1	623.08	1.67
<i>Ozoroa obovata</i>	4	10	7	785.71	2.10
<i>Pancovia sp</i>	1			100.00	0.27
<i>Psyrax locuples</i>		5		500.00	1.34
<i>Rhus gueinzii</i>	6	8		714.29	1.91
<i>Schotia brachypetala</i>	1	5	4	420.00	1.12
<i>Sclerocarya birrea</i>	10	45	6	3542.62	9.47
<i>Sclerocroton integerrimus</i>	1	11		1016.67	2.72
<i>Spirostachys africana</i>		1		100.00	0.27
<i>Strychnos madagascariensis</i>	6	2		500.00	1.34
<i>Strychnos spinosa</i>	20	40		3333.33	8.91
<i>Syzygium cordatum</i>	3	1	4	325.00	0.87
<i>Tabernaemontana elegans</i>	10	33	2	2651.11	7.09
<i>Trichilia emetica</i>		8	2	680.00	1.82
<i>Vangueria infausta</i>		1		100.00	0.27
<i>Vepris lanceolata</i>	4	85	28	6858.97	18.34
<i>Vernonia colorata</i>	1	4		340.00	0.91
<i>Zanthoxylum leprieurii</i>		1		100.00	0.27
<i>Ziziphus mucronata</i>		2	1	166.67	0.45
Total	102	431	99	37400.8	100

3.9 Análise Qualitativa

Para todos indivíduos da parcela MT01, foi feita uma análise qualitativa tendo sido avaliados o vigor da copa, a sanidade, a qualidade do fuste, a posição da copa e a árvore em pé (Fig. 16)

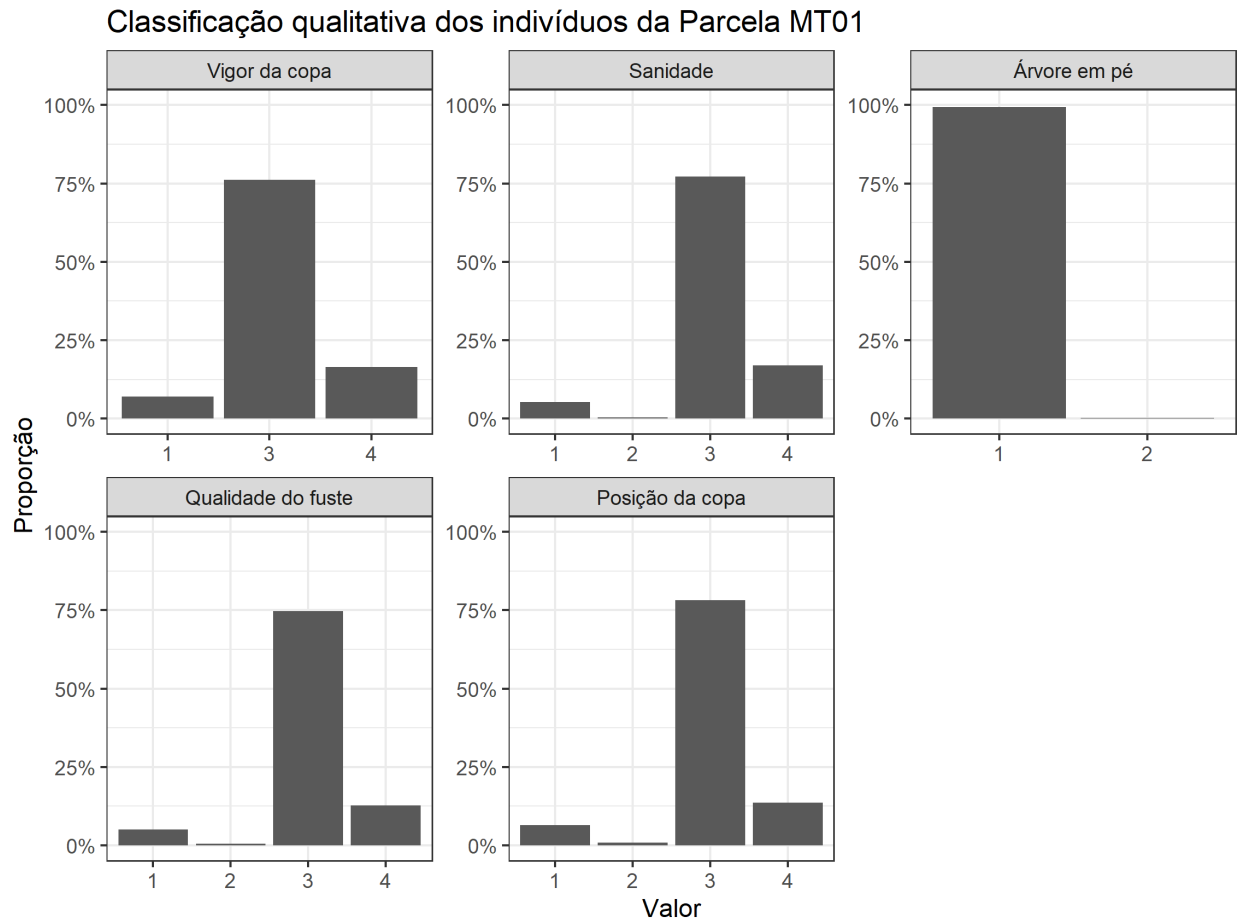


Figure 16: Distribuição da proporção de vigor da copa, sanidade, qualidade de fuste e posição da copa dos indivíduos com DAP ≥ 10 cm na MT01

Em relação ao vigor da copa, aproximadamente 20% dos indivíduos adultos da parcela MT01, apresentam a copa formando um círculo completo e projecção simétrica ao redor do fuste, 75% dos indivíduos apresentam copa de círculo incompleto e distintivamente assimétrica, menos que 10% dos indivíduos apresentam copa morta ou aparentemente morta, mas o indivíduo mantém-se em pé.

Com relação à sanidade, mais de 90% dos indivíduos apresentavam-se completamente sãs ou danificadas por causas naturais com possibilidade de recuperação. Poucos são os indivíduos que se apresentaram mortos ou danificados com fraca possibilidade de recuperação.

Maior parte dos indivíduos se encontravam em pé, em uma percentagem de aproximadamente 99%.

Aproximadamente 10% dos indivíduos apresentaram fuste recto, cilíndrico e sem defeito aparente, a uma altura comercial de 4 m e de ramificação posicionada a menos de 1/3 do topo da árvore, 75% dos indivíduos apresentaram fuste recto e cilíndrico, com ramificação a 1/3 do topo da árvore, porém de altura comercial inferior a 4 m; ou fuste ligeiramente torto cilíndrico, desprovido de ramificações, porém com altura comercial maior que 4 m; ou árvore de fuste ondulado ou canelado. Cerca de 5% dos indivíduos apresentaram fuste com forte tortuosidade; ou bifurcada a metade da sua altura comercial; aproximadamente 10% dos indivíduos apresentaram fuste com várias tortuosidades; ou em forma de espiral, presença de tumores e cavidades, fuste quebrado, rachado em qualquer posição.

Quanto a qualidade do fuste 12% dos indivíduos apresentaram copa emergente (sem copas vizinhas) recebendo luz directa todo o dia; 78% dos indivíduos apresentaram toda copa com luz directa incidente somente por cima, aproximadamente 2% dos indivíduos não recebem luz directa, cerca de 8% dos indivíduos apresentam a copa recebendo alguma luz (difusa) por cima ou dos lados.

4 ACÇÕES DE SEGUIMENTO

As principais acções de seguimento para a PAP MT01 são, o monitoramento periódico, para garantir a manutenção da PAP. Devera se medir as parcelas de regeneração natural na próxima ocasião e de preferência antes de 1 ano após a instalação da PAP ou quando da visita da monitoria para a colecta de espécimes férteis.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURROWS, J.E., BURROWS, S.M., LÖTTER, M.C. & SCHMIDT, E. (2018). *Trees and Shrubs Mozambique*. Publishing Print Matters (Pty), Cape Town. Page 256.

DE ARAÚJO, L. H. B., DE ALMEIDA VIEIRA, F., DA SILVA SANTANA, J. A., DA NÓBREGA, C. C., & BORGES, C. H. A. (2018). *Spatial distribution and diametric structure of tree species in a Dense Ombrophilous Forest in Rio Grande do Norte, Brazil*. *Journal of Experimental Agriculture International*, 1-10.

DNAC. 2010. *Plano de Gestão da Reserva Especial de Maputo*, Primeira Edição. vi + 119pp.

FERNANDES, A.; SOUSA, C.; MAFALACUSSER, J.; ALVES, T (2020). *Manual para a Instalação e Monitoria de Parcelas de Amostragem Permanentes*. Maputo: UEM-FNDS-IIAM.

INIA (1991); *Os solos da província de Maputo e gaza*. Comunicação 76; Maputo.

KOCHER, S. D. (2007). *Forest stewardship series 5: tree growth and competition*. UCANR Publications.

MUELLER-DOMBOIS, D.; ELLENBERG; H (1974). *Aim and methods of vegetation ecology*. New York: J. Wiley, New York. 547 p.

SANQUETTA, C. R.; WATZALAWICK, L F.; CORTE, A. P. D.; FERNANDES, L. A. V.; SIQUEIRA, J. D. P. (2009); *Inventários Florestais: Planejamento e Execução*; 2. Ed, Multi-Graphic Gráfica e Editora – Curitiba.

SCHNEIDER, P. R., FINGER, C. A. G., SCHNEIDER, P. S. P., FIEIG, F. D., & CUNHA, T. A. D. (2015). *Influência do espaçamento no autodesbaste de povoamento monoclonal de Eucalyptus saligna Smith*. *Ciência Florestal*, 25(1), 119-126.

THIERSCH, C. R., SCOLFORO, J. R., DE OLIVEIRA, A. D., MAESTRI, R., & DEHON, G. (2006). *Acurácia dos métodos para estimativa do volume comercial de clones de Eucalyptus sp*. *Cerne*, 12(2), 167-181.

6 ANEXOS

Tabela 7: Espécies da parcela MT01

parcela	Sub-parcela	No de indivíduos	Nome local	Nome científico	Família	Forma de vida	Data	ID	observação
MT01	X1	1	Mphilua	<i>Vangueria infausta</i>	Rubiaceae	Pequena Árvore	07/11/2021	IC1000	
MT01	X1	2	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1001	
MT01	X1	3	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1001	(3, 4)
MT01	X1	4	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1001	(3, 4)
MT01	X2	1	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1002	
MT01	X2	2	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1003	
MT01	X3	1	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	07/11/2021	IC1004	(1, 2,3,4,5,6)
MT01	X3	2	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	07/11/2021	IC1004	(1, 2,3,4,5,6)
MT01	X3	3	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	07/11/2021	IC1004	(1, 2,3,4,5,6)
MT01	X3	4	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	07/11/2021	IC1004	(1, 2,3,4,5,6)
MT01	X3	5	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	07/11/2021	IC1004	(1, 2,3,4,5,6)
MT01	X3	6	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	07/11/2021	IC1004	(1, 2,3,4,5,6)
MT01	X3	7	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1005	
MT01	X3	8	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1005	
MT01	X3	9	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1006	
MT01	X4	1	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	07/11/2021	IC1007	
MT01	X4	2	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	07/11/2021	IC1007	
MT01	X4	3	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	07/11/2021	IC1007	
MT01	X4	4	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	07/11/2021	IC1007	
MT01	X4	5	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1008	
MT01	X4	6	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	07/11/2021	IC1009	
MT01	X4	7	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	07/11/2021	IC1010	
MT01	X4	8	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	07/11/2021	IC1010	
MT01	X4	9	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	07/11/2021	IC1011	
MT01	X4	10	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	07/11/2021	IC1011	
MT01	X5	1	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	07/11/2021	IC1012	
MT01	X5	2	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1013	
MT01	X5	3	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1013	
MT01	X5	4	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1013	
MT01	X5	5	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1014	

MT01	X5	6	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1014	
MT01	X6	1	Nhleia	<i>Sclerocroton integerrimus</i>	Euphorbiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1015	
MT01	X6	2	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1016	
MT01	X6	3	Ncuancua	<i>Strychnos madagascariensis</i>	Loganiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1017	(3, 4,5,6,7)
MT01	X6	4	Ncuancua	<i>Strychnos madagascariensis</i>	Loganiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1017	(3, 4,5,6,7)
MT01	X6	5	Ncuancua	<i>Strychnos madagascariensis</i>	Loganiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1017	(3, 4,5,6,7)
MT01	X6	6	Ncuancua	<i>Strychnos madagascariensis</i>	Loganiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1017	(3, 4,5,6,7)
MT01	X6	7	Ncuancua	<i>Strychnos madagascariensis</i>	Loganiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1017	(3, 4,5,6,7)
MT01	X6	8	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	07/11/2021	IC1018	
MT01	X6	9	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	07/11/2021	IC1018	
MT01	X6	10	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	07/11/2021	IC1018	
MT01	X6	11	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	07/11/2021	IC1018	
MT01	X6	12	Mpimbe	<i>Garcinia livingstonei</i>	Clusiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1019	
MT01	X6	13	Mpimbe	<i>Garcinia livingstonei</i>	Clusiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1019	
MT01	X6	14	Mpimbe	<i>Garcinia livingstonei</i>	Clusiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1019	
MT01	X6	15	Nhleia	<i>Sclerocroton integerrimus</i>	Euphorbiaceae	Árvore	07/11/2021	IC1020	
MT01	X6	16	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	07/11/2021	IC1021	
MT01	X6	17	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	07/11/2021	IC1022	
MT01	X6	18	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	07/11/2021	IC1022	
MT01	X6	19	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	07/11/2021	IC1022	
MT01	X6	20	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	07/11/2021	IC1022	
MT01	X7	1	Ntsenga	<i>Dichrostachys cinerea</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1023	
MT01	X7	2	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	09/11/2021	IC1024	
MT01	X7	3	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	09/11/2021	IC1024	
MT01	X7	4	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	09/11/2021	IC1024	
MT01	X7	5	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1025	
MT01	X7	6	Nhleia	<i>Sclerocroton integerrimus</i>	Euphorbiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1026	
MT01	X7	7	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1027	
MT01	X7	8	Nhleia	<i>Sclerocroton integerrimus</i>	Euphorbiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1028	
MT01	X7	9	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1027	
MT01	X7	10	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1029	
MT01	X7	11	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1029	
MT01	X8	1	Shongue	<i>Antidesma venosum</i>	Euphorbiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1030	
MT01	X8	2	Shongue	<i>Antidesma venosum</i>	Euphorbiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1030	
MT01	X8	3	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1031	
MT01	X8	4	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1032	

MT01	X8		5	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1032	
MT01	X8		6	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1032	
MT01	X8		7	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1032	
MT01	X8		8	Nhleia	<i>Sclerocroton integerrimus</i>	Euphorbiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1033	
MT01	X8		9	Nhlanfuta	<i>Afzelia quanzensis</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1034	
MT01	X8		10	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1035	
MT01	X8		11	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1036	(11, 12)
MT01	X8		12	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1036	(11, 12) Morta
MT01	X8		13	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1036	
MT01	X9	J1		Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1037	
MT01	X9	J2		Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1037	
MT01	X9		1	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1037	
MT01	X9	J3		Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1037	
MT01	X9	J4		Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1037	
MT01	X9	J5		Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1037	
MT01	X9		2	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1038	
MT01	X9		3	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1038	morta
MT01	X9	J6		Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1039	
MT01	X9		4	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1039	
MT01	X9		5	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1039	
MT01	X9	J7		Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1039	
MT01	X9		6	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1040	
MT01	X9		7	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1041	
MT01	X9		8	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1041	
MT01	X9	J8		Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1041	
MT01	X9	J9		Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1041	
MT01	X9		9	Nhleia	<i>Sclerocroton integerrimus</i>	Euphorbiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1042	
MT01	X9		10	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1043	
MT01	X9		11	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1043	
MT01	X9	J10		Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1044	
MT01	X9	J11		Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1044	
MT01	X9	J12		Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1044	
MT01	X9	J13		Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1044	
MT01	X9	J14		Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1044	
MT01	X9		12	Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1044	

MT01	X9	J15	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1045	
MT01	X9	J16	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1045	
MT01	X9	J17	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1045	
MT01	X9	13	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1046	
MT01	X9	14	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1046	
MT01	X9	15	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1046	
MT01	X9	16	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1047	
MT01	X9	17	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1047	
MT01	X10	1	Xicutse	<i>Combretum molle</i>	Combretaceae	Árvore	09/11/2021	IC1048	
MT01	X10	2	Xicutse	<i>Combretum molle</i>	Combretaceae	Árvore	09/11/2021	IC1048	
MT01	X10	3	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1049	
MT01	X10	4	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1049	
MT01	X10	5	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1049	
MT01	X10	6	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1049	
MT01	X11	1	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	09/11/2021	IC1050	
MT01	X11	2	Shongue	<i>Antidesma venosum</i>	Euphorbiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1051	
MT01	X11	3	Shongue	<i>Antidesma venosum</i>	Euphorbiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1051	
MT01	X11	4	Shongue	<i>Antidesma venosum</i>	Euphorbiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1051	
MT01	X11	5	Phumbulo	<i>Maclura africana</i>	Moraceae	Árvore	09/11/2021	IC1052	
MT01	X11	6	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1053	
MT01	X11	7	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1054	
MT01	X11	8	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1054	
MT01	X11	9	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1055	
MT01	X11	10	Mugamase	<i>Acacia nilotica</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1056	morta
MT01	X11	11	Nkunjlo	<i>Trichilia emetica</i>	Meliaceae	Árvore	09/11/2021	IC1057	
MT01	X11	12	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1058	
MT01	X11	13	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1059	(13, 14)
MT01	X11	14	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1059	(13, 14)
MT01	X11	15	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1060	
MT01	X11	16	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1061	
MT01	X12	1	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1062	
MT01	X12	2	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1062	
MT01	X12	3	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1062	
MT01	X12	4	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1062	
MT01	X12	5	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1062	
MT01	X12	6	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1062	

MT01	X12	7	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1062	
MT01	X12	8	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1062	
MT01	X12	9	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1063	
MT01	X12	10	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1063	
MT01	X12	11	Nhleia	<i>Sclerocroton integerrimus</i>	Euphorbiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1064	
MT01	X13	1	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1065	
MT01	X13	2	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1065	
MT01	X13	3	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1066	
MT01	X13	4	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1066	
MT01	X13	5	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1066	
MT01	X13	6	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1067	
MT01	X13	7	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	09/11/2021	IC1068	
MT01	X13	8	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1069	
MT01	X13	9	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1070	
MT01	X13	10	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1070	
MT01	X13	11	Chihlonvongo	<i>Psydrax locuples</i>	Rubiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1071	
MT01	X13	12	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1072	
MT01	X13	13	Nkunjlo	<i>Trichilia emetica</i>	Meliaceae	Árvore	09/11/2021	IC1073	
MT01	X14	1	Nhleia	<i>Sclerocroton integerrimus</i>	Euphorbiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1074	
MT01	X14	2	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	09/11/2021	IC1075	
MT01	X14	3	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	09/11/2021	IC1075	
MT01	X14	4	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	09/11/2021	IC1075	
MT01	X14	5	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1076	
MT01	X14	6	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1076	
MT01	X14	7	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1076	
MT01	X14	8	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1076	
MT01	X14	9	Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1077	
MT01	X14	10	Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1077	
MT01	X14	11	Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1077	
MT01	X14	12	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1078	
MT01	X14	13	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1079	
MT01	X15	1	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	09/11/2021	IC1080	
MT01	X15	2	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	09/11/2021	IC1080	
MT01	X15	3	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	09/11/2021	IC1080	
MT01	X15	4	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1081	
MT01	X15	5	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1082	

MT01	X15	6	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1082	
MT01	X15	7	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1083	
MT01	X15	8	Tsole	<i>Mimusops caffra</i>	Sapotaceae	Árvore	09/11/2021	IC1084	
MT01	X16	1	Shongue	<i>Antidesma venosum</i>	Euphorbiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1085	
MT01	X16	2	Shongue	<i>Antidesma venosum</i>	Euphorbiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1085	
MT01	X16	3	Nulo	<i>Balanites maughamii subsp. Maughamii</i>	Zygophyllaceae	Árvore	09/11/2021	IC1086	
MT01	X16	4	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1087	
MT01	X16	5	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	09/11/2021	IC1088	
MT01	X16	6	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1089	
MT01	X16	7	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	09/11/2021	IC1090	
MT01	X17	1	Nkunjlo	<i>Trichilia emetica</i>	Meliaceae	Árvore	09/11/2021	IC1091	
MT01	X17	2	Nkunjlo	<i>Trichilia emetica</i>	Meliaceae	Árvore	09/11/2021	IC1091	
MT01	X17	3	Nkunjlo	<i>Trichilia emetica</i>	Meliaceae	Árvore	09/11/2021	IC1091	
MT01	X17	4	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	09/11/2021	IC1092	
MT01	X17	5	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1093	
MT01	X17	6	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1093	
MT01	X17	7	Mpimbe	<i>Garcinia livingstonei</i>	Clusiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1094	
MT01	X17	8	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1095	
MT01	X17	9	Shongue	<i>Antidesma venosum</i>	Euphorbiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1096	
MT01	X17	10	Nthoma	<i>Ekebergia capensis</i>	Meliaceae	Árvore	09/11/2021	IC1097	
MT01	X17	11	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	09/11/2021	IC1098	
MT01	X17	12	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	09/11/2021	IC1098	
MT01	X17	13	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	09/11/2021	IC1098	
MT01	X17	14	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	09/11/2021	IC1098	
MT01	X18	1	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1099	
MT01	X18	2	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1099	
MT01	X18	J1	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1100	
MT01	X18	3	Chihlonvongo	<i>Psydrax locuples</i>	Rubiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1101	
MT01	X18	J2	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1102	
MT01	X18	J3	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1102	
MT01	X18	J4	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1102	
MT01	X18	J5	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1102	
MT01	X18	J6	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1102	
MT01	X18	J7	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1102	
MT01	X18	4	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1103	

MT01	X18	5	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1103	
MT01	X18	6	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1103	
MT01	X18	7	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1103	
MT01	X18	8	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1103	
MT01	X18	J8	Nhleia	<i>Sclerocroton integerrimus</i>	Euphorbiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1104	
MT01	X18	9	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1105	
MT01	X18	10	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1105	
MT01	X18	J9	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1106	
MT01	X18	J10	Mulala	<i>Euclea natalensis</i>	Ebenaceae	Árvore	09/11/2021	IC1107	
MT01	X18	J11	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1108	
MT01	X18	11	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1109	
MT01	X18	J12	Phahlacufa	<i>Vernonia colorata</i>	Asteraceae	Árvore	09/11/2021	IC1110	
MT01	X18	12	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1111	
MT01	X18	13	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1111	
MT01	X18	14	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1111	
MT01	X18	15	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1111	
MT01	X18	J13	Chihlonvongo	<i>Psydrax locuples</i>	Rubiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1112	
MT01	X18	16	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1113	
MT01	X18	J14	Phahlacufa	<i>Vernonia colorata</i>	Asteraceae	Árvore	09/11/2021	IC1114	
MT01	X19	1	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1115	
MT01	X19	2	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1115	(2, 3)
MT01	X19	3	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1115	(2, 3)
MT01	X19	4	Mpimbe	<i>Garcinia livingstonei</i>	Clusiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1116	
MT01	X19	5	Mpimbe	<i>Garcinia livingstonei</i>	Clusiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1116	
MT01	X19	6	Mpimbe	<i>Garcinia livingstonei</i>	Clusiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1116	
MT01	X19	7	Nhleia	<i>Sclerocroton integerrimus</i>	Euphorbiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1117	
MT01	X19	8	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1118	
MT01	X19	9	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1118	
MT01	X19	10	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1119	
MT01	X19	11	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1119	
MT01	X20	1	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1120	
MT01	X20	2	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1120	
MT01	X20	3	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1120	
MT01	X20	4	Axisisimuta	<i>Schotia brachypetala</i>	Fabaceae	Árvore	09/11/2021	IC1121	
MT01	X20	5	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1122	
MT01	X20	6	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1122	

MT01	X20	7	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	09/11/2021	IC1123	
MT01	X20	8	Mulala	<i>Euclea natalensis</i>	Ebenaceae	Árvore	09/11/2021	IC1124	
MT01	X20	9	Nkunjlo	<i>Trichilia emetica</i>	Meliaceae	Árvore	09/11/2021	IC1125	
MT01	X20	10	Nkunjlo	<i>Trichilia emetica</i>	Meliaceae	Árvore	09/11/2021	IC1125	
MT01	X20	11	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	09/11/2021	IC1126	
MT01	X20	12	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1127	
MT01	X20	13	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1127	
MT01	X20	14	Nkunjlo	<i>Trichilia emetica</i>	Meliaceae	Árvore	09/11/2021	IC1128	
MT01	X20	15	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	09/11/2021	IC1129	
MT01	X20	16	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	09/11/2021	IC1129	
MT01	X20	17	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	09/11/2021	IC1130	
MT01	X21	1	Phahlacufa	<i>Vernonia colorata</i>	Asteraceae	Árvore	10/11/2021	IC1131	
MT01	X21	2	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1132	
MT01	X21	3	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1133	
MT01	X21	4	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1133	Morta
MT01	X21	5	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1133	
MT01	X21	6	Shongue	<i>Antidesma venosum</i>	Euphorbiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1134	
MT01	X21	7	Shongue	<i>Antidesma venosum</i>	Euphorbiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1134	
MT01	X21	8	Shongue	<i>Antidesma venosum</i>	Euphorbiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1134	
MT01	X21	9	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1135	
MT01	X21	10	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1135	
MT01	X21	11	Munuangate	<i>Bridelia cathartica</i>	Euphorbiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1136	
MT01	X21	12	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1136a	
MT01	X22	1	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1137	
MT01	X22	2	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1137	
MT01	X22	3	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1138	(3, 4,5,6)
MT01	X22	4	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1138	(3, 4,5,6)
MT01	X22	5	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1138	(3, 4,5,6)
MT01	X22	6	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1138	(3, 4,5,6)
MT01	X22	7	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1138	
MT01	X22	8	Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1139	
MT01	X22	9	Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1139	
MT01	X22	10	Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1139	
MT01	X22	11	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1140	
MT01	X22	12	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1141	
MT01	X22	13	Nkunjlo	<i>Trichilia emetica</i>	Meliaceae	Árvore	10/11/2021	IC1142	

MT01	X22	14	Muhlo	<i>Syzygium cordatum</i>	Myrtaceae	Árvore	10/11/2021	IC1143	
MT01	X22	15	Muhlo	<i>Syzygium cordatum</i>	Myrtaceae	Árvore	10/11/2021	IC1143	
MT01	X22	16	Muhlo	<i>Syzygium cordatum</i>	Myrtaceae	Árvore	10/11/2021	IC1143	
MT01	X22	17	Muhlo	<i>Syzygium cordatum</i>	Myrtaceae	Árvore	10/11/2021	IC1143	
MT01	X22	18	Muhlo	<i>Syzygium cordatum</i>	Myrtaceae	Árvore	10/11/2021	IC1143	
MT01	X22	19	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1144	
MT01	X22	20	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1144	
MT01	X22	21	Nhleia	<i>Sclerocroton integerrimus</i>	Euphorbiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1145	
MT01	X22	22	Goane	<i>Albizia adianthifolia</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1146	Morta
MT01	X22	23	Nhlanfuta	<i>Afzelia quanzensis</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1147	
MT01	X22	24	Muhlo	<i>Syzygium cordatum</i>	Myrtaceae	Árvore	10/11/2021	IC1143	
MT01	X22	25	Muhlo	<i>Syzygium cordatum</i>	Myrtaceae	Árvore	10/11/2021	IC1143	
MT01	X22	26	Muhlo	<i>Syzygium cordatum</i>	Myrtaceae	Árvore	10/11/2021	IC1143	
MT01	X23	1	Nhleia	<i>Sclerocroton integerrimus</i>	Euphorbiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1148	
MT01	X23	2	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1149	
MT01	X23	3	Mpimbe	<i>Garcinia livingstonei</i>	Clusiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1150	
MT01	X23	4	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1151	
MT01	X23	5	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1152	
MT01	X23	6	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1153	
MT01	X23	7	Nhlanfuta	<i>Afzelia quanzensis</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1154	
MT01	X23	8	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1154a	
MT01	X23	9	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1155	
MT01	X23	10	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1156	
MT01	X24	1	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	10/11/2021	IC1157	
MT01	X24	2	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1158	
MT01	X24	3	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1159	
MT01	X24	4	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1159	
MT01	X24	5	Nkonkomumbwa	<i>Pancovia sp</i>	Sapindaceae	Árvore	10/11/2021	IC1160	
MT01	X24	6	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1161	
MT01	X24	7	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1162	
MT01	X24	8	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	10/11/2021	IC1163	
MT01	X24	9	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	10/11/2021	IC1163	
MT01	X24	10	Nthoma	<i>Ekebergia capensis</i>	Meliaceae	Árvore	10/11/2021	IC1164	
MT01	X25	1	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1165	(1, 2)
MT01	X25	2	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1165	(1, 2)
MT01	X25	3	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1165	

MT01	X25	4	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	10/11/2021	IC1166	
MT01	X25	5	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	10/11/2021	IC1166	
MT01	X25	6	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1167	
MT01	X25	7	Goane	<i>Albizia adianthifolia</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1168	
MT01	X25	8	Goane	<i>Albizia adianthifolia</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1168	
MT01	X25	9	Goane	<i>Albizia adianthifolia</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1168	
MT01	X25	10	Nkovonga	<i>Ziziphus mucronata</i>	Rhamnaceae	Árvore	10/11/2021	IC1169	
MT01	X25	11	Nkovonga	<i>Ziziphus mucronata</i>	Rhamnaceae	Árvore	10/11/2021	IC1169	
MT01	X25	12	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	10/11/2021	IC1171	
MT01	X25	13	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	10/11/2021	IC1171	
MT01	X25	14	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	10/11/2021	IC1171	
MT01	X25	15	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	10/11/2021	IC1171	
MT01	X25	16	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	10/11/2021	IC1171	
MT01	X25	17	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1172	
MT01	X25	18	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	10/11/2021	IC1171	
MT01	X25	19	Desconhecida 2	<i>Erythroxylum emarginatum</i>	Erythroxylaceae	Árvore	10/11/2021	IC1173	
MT01	X26	1	Shongue	<i>Antidesma venosum</i>	Euphorbiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1174	
MT01	X26	2	Shongue	<i>Antidesma venosum</i>	Euphorbiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1174	
MT01	X26	3	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	10/11/2021	IC1175	
MT01	X26	4	Goane	<i>Albizia adianthifolia</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1175a	Morta
MT01	X26	5	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	10/11/2021	IC1176	
MT01	X26	6	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1177	(6, 7)
MT01	X26	7	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1177	(6, 7)
MT01	X26	8	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1177	
MT01	X26	9	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1178	
MT01	X26	10	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1179	
MT01	X26	11	Goane	<i>Albizia adianthifolia</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1180	
MT01	X27	J1	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1181	
MT01	X27	J2	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1181	
MT01	X27	1	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1182	
MT01	X27	2	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1182	
MT01	X27	3	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1182	
MT01	X27	4	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1182	
MT01	X27	J3	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1182	
MT01	X27	J4	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1182	
MT01	X27	J5	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1182	

MT01	X27	5	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1182	
MT01	X27	6	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1182	
MT01	X27	7	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1182	
MT01	X27	8	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1182	
MT01	X27	9	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1182	
MT01	X27	10	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1183	
MT01	X27	J6	Mulala	<i>Euclea natalensis</i>	Ebenaceae	Árvore	10/11/2021	IC1184	
MT01	X27	J7	Lipatse	<i>Grewia sp.CF.G.caffra</i>	Tiliaceae	Tipo liana	10/11/2021	IC1185	
MT01	X27	J8	Lipatse	<i>Grewia sp.CF.G.caffra</i>	Tiliaceae	Tipo liana	10/11/2021	IC1185	
MT01	X27	J9	Lipatse	<i>Grewia sp.CF.G.caffra</i>	Tiliaceae	Tipo liana	10/11/2021	IC1185	
MT01	X27	J10	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	10/11/2021	IC1186	
MT01	X27	11	Goane	<i>Albizia adianthifolia</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1187	
MT01	X27	J11	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1188	(J11,J12,12,13)
MT01	X27	J12	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1188	(J11,J12,12,13)
MT01	X27	12	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1188	(J11,J12,12,13)
MT01	X27	13	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	10/11/2021	IC1188	(J11,J12,12,13)
MT01	X28	1	Nthoma	<i>Ekebergia capensis</i>	Meliaceae	Árvore	10/11/2021	IC1189	
MT01	X28	2	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1190	
MT01	X28	3	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	10/11/2021	IC1191	
MT01	X28	4	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	10/11/2021	IC1191	
MT01	X28	5	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1192	
MT01	X29	1	Shongue	<i>Antidesma venosum</i>	Euphorbiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1193	
MT01	X29	2	Nhleia	<i>Sclerocroton integerrimus</i>	Euphorbiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1194	
MT01	X29	3	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1195	
MT01	X29	4	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1195	
MT01	X29	5	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1195	
MT01	X29	6	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1195	
MT01	X29	7	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1195	
MT01	X29	8	Nhleia	<i>Sclerocroton integerrimus</i>	Euphorbiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1196	
MT01	X29	9	Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1197	
MT01	X29	10	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1198	
MT01	X29	11	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	10/11/2021	IC1198	

MT01	X29	12	Nthoma	<i>Ekebergia capensis</i>	Meliaceae	Árvore	10/11/2021	IC1200	
MT01	X30	1	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1201	
MT01	X30	2	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1203	
MT01	X30	3	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1203	
MT01	X30	4	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1204	
MT01	X30	5	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1205	
MT01	X30	6	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1206	(6, 7)
MT01	X30	7	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1206	(6, 7)
MT01	X30	8	Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1207	
MT01	X30	9	Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1207	
MT01	X30	10	Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1207	
MT01	X30	11	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1208	
MT01	X30	12	Ncuancua	<i>Strychnos madagascariensis</i>	Loganiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1209	
MT01	X30	13	Ncuancua	<i>Strychnos madagascariensis</i>	Loganiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1209	
MT01	X30	14	Ncuancua	<i>Strychnos madagascariensis</i>	Loganiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1209	
MT01	X30	15	Ncuancua	<i>Strychnos madagascariensis</i>	Loganiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1209	
MT01	X30	16	Ncuancua	<i>Strychnos madagascariensis</i>	Loganiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1209	
MT01	X30	17	Ncuancua	<i>Strychnos madagascariensis</i>	Loganiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1209	
MT01	X30	18	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1210	
MT01	X30	19	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1211	(19, 20)
MT01	X30	20	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1211	(19, 20) Morta
MT01	X30	21	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1212	
MT01	X30	22	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1213	
MT01	X30	23	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1213	
MT01	X30	24	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1214	
MT01	X30	25	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1215	
MT01	X30	26	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1215	
MT01	X30	27	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	10/11/2021	IC1215	
MT01	X30	28	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1216	
MT01	X30	29	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	10/11/2021	IC1217	
MT01	X31	1	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1218	
MT01	X31	2	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1219	
MT01	X31	3	Mugamase	<i>Acacia nilotica</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1219a	morta
MT01	X32	1	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1220	
MT01	X32	2	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1220	

MT01	X32	3	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1220	
MT01	X32	4	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1221	
MT01	X32	5	Nphondo	<i>Rhus gueinzii</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1222	
MT01	X32	6	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1223	
MT01	X32	7	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1223	
MT01	X32	8	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1223	
MT01	X32	9	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1223	
MT01	X32	10	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1224	
MT01	X32	11	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1225	
MT01	X32	12	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1225	
MT01	X32	13	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1225	
MT01	X33	1	Mulala	<i>Euclea natalensis</i>	Ebenaceae	Árvore	11/11/2021	IC1226	
MT01	X33	2	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1227	
MT01	X33	3	Nphondo	<i>Rhus gueinzii</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1228	
MT01	X33	4	Nphondo	<i>Rhus gueinzii</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1228	
MT01	X33	5	Nphondo	<i>Rhus gueinzii</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1228	
MT01	X33	6	Mulala	<i>Euclea natalensis</i>	Ebenaceae	Árvore	11/11/2021	IC1226	
MT01	X33	7	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1229	
MT01	X33	8	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1229	
MT01	X33	9	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1230	
MT01	X33	10	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1231	
MT01	X34	1	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1232	
MT01	X34	2	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1232	
MT01	X34	3	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1232	
MT01	X34	4	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1233	
MT01	X34	5	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1234	
MT01	X34	6	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1234	
MT01	X34	7	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1234	
MT01	X34	8	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1235	
MT01	X34	9	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1236	
MT01	X34	10	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1236	
MT01	X34	11	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1236	

MT01	X34	12	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1237	
MT01	X35	1	Mulala	<i>Euclea natalensis</i>	Ebenaceae	Árvore	11/11/2021	IC1238	
MT01	X35	2	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1239	
MT01	X35	3	Shongue	<i>Antidesma venosum</i>	Euphorbiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1240	
MT01	X35	4	Phahlacufa	<i>Vernonia colorata</i>	Asteraceae	Árvore	11/11/2021	IC1241	
MT01	X35	5	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1242	
MT01	X35	6	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1243	
MT01	X35	7	Nkunjlo	<i>Trichilia emetica</i>	Meliaceae	Árvore	11/11/2021	IC1244	
MT01	X36	1	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1245	
MT01	X36	J1	Axisisimuta	<i>Schotia brachypetala</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1246	
MT01	X36	J2	Phumbulo	<i>Maclura africana</i>	Moraceae	Árvore	11/11/2021	IC1247	
MT01	X36	J3	Phumbulo	<i>Maclura africana</i>	Moraceae	Árvore	11/11/2021	IC1247	
MT01	X36	J4	Nphondo	<i>Rhus gueinzii</i>	Anacardiaceae	Árvore Arbusto ou pequena	11/11/2021	IC1248	
MT01	X36	J5	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1249	
MT01	X36	2	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1249	
MT01	X36	3	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1249	
MT01	X36	4	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1249	
MT01	X36	J6	Tsole	<i>Mimusops caffra</i>	Sapotaceae	Árvore	11/11/2021	IC1250	
MT01	X36	J7	Tsole	<i>Mimusops caffra</i>	Sapotaceae	Árvore	11/11/2021	IC1250	
MT01	X36	J8	Tsole	<i>Mimusops caffra</i>	Sapotaceae	Árvore	11/11/2021	IC1250	
MT01	X36	J9	Tsole	<i>Mimusops caffra</i>	Sapotaceae	Árvore	11/11/2021	IC1250	
MT01	X36	5	Tsole	<i>Mimusops caffra</i>	Sapotaceae	Árvore	11/11/2021	IC1250	
MT01	X36	J10	Phumbulo	<i>Maclura africana</i>	Moraceae	Árvore	11/11/2021	IC1251	
MT01	X36	J11	Tsole	<i>Mimusops caffra</i>	Sapotaceae	Árvore	11/11/2021	IC1252	
MT01	X36	J12	Tsole	<i>Mimusops caffra</i>	Sapotaceae	Árvore	11/11/2021	IC1252	
MT01	X36	J13	Tsole	<i>Mimusops caffra</i>	Sapotaceae	Árvore	11/11/2021	IC1252	
MT01	X36	J14	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1253	
MT01	X36	J15	Nphondo	<i>Rhus gueinzii</i>	Anacardiaceae	Árvore Arbusto ou pequena	11/11/2021	IC1254	
MT01	X36	J16	Nphondo	<i>Rhus gueinzii</i>	Anacardiaceae	Árvore Arbusto ou pequena	11/11/2021	IC1254	
MT01	X36	J17	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1255	
MT01	X36	J18	Mudlaianhose	<i>Clausena anisata</i>	Rutaceae	Árvore ou arbusto	11/11/2021	IC1256	
MT01	X36	6	Axisisimuta	<i>Schotia brachypetala</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1257	
MT01	X36	7	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1258	

MT01	X37	1	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1259	
MT01	X37	2	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1259	
MT01	X37	3	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1260	
MT01	X37	4	Desconhecida 2	<i>Erythroxylum emarginatum</i>	Erythroxylaceae	Árvore	11/11/2021	IC1261	
MT01	X37	5	Desconhecida 2	<i>Erythroxylum emarginatum</i>	Erythroxylaceae	Árvore	11/11/2021	IC1261	
MT01	X37	6	Desconhecida 2	<i>Erythroxylum emarginatum</i>	Erythroxylaceae	Árvore	11/11/2021	IC1261	
MT01	X37	7	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1262	
MT01	X37	8	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1263	
MT01	X37	9	Phahlacufa	<i>Vernonia colorata</i>	Asteraceae	Árvore	11/11/2021	IC1264	toiça
MT01	X37	10	Ximunguane	<i>Zanthoxylum leprieurii</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1265	
MT01	X38	1	Mulala	<i>Euclea natalensis</i>	Ebenaceae	Árvore	11/11/2021	IC1266	
MT01	X38	2	Nhatsume	<i>Dovyalis Longispina</i>	Salcaceae	Árvore	11/11/2021	IC1267	
MT01	X38	3	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1268	
MT01	X38	4	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1269	
MT01	X39	1	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1270	
MT01	X39	2	Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1271	
MT01	X39	3	Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1271	
MT01	X39	4	Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1271	
MT01	X39	5	Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1271	
MT01	X39	6	Xifuca	<i>Ozoroa obovata</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1271	
MT01	X39	7	Nphondo	<i>Rhus gueinzii</i>	Anacardiaceae	Árvore Arbusto ou pequena	11/11/2021	IC1272	
MT01	X39	8	Nphondo	<i>Rhus gueinzii</i>	Anacardiaceae	Árvore Arbusto ou pequena	11/11/2021	IC1272	
MT01	X39	9	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1273	
MT01	X39	10	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1273	
MT01	X39	11	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1273	
MT01	X39	12	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1274	
MT01	X39	13	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1275	
MT01	X40	1	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1276	
MT01	X40	2	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1277	
MT01	X40	3	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1277	
MT01	X40	4	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1277	
MT01	X40	5	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1277	
MT01	X40	6	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1278	
MT01	X40	7	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1278	

MT01	X40	8	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1278	
MT01	X40	9	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1278	
MT01	X40	10	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1278	
MT01	X40	11	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1278	
MT01	X40	12	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1278	(12, 13)
MT01	X40	13	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1278	(12, 13)
MT01	X40	14	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1278	
MT01	X40	15	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1278	
MT01	X40	16	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1278	(16, 17)
MT01	X40	17	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1278	(16, 17)
MT01	X40	18	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1279	
MT01	X40	19	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1280	
MT01	X40	20	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1280	
MT01	X42	1	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1281	
MT01	X42	2	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1281	
MT01	X42	3	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1282	
MT01	X42	4	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1283	
MT01	X42	5	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1283	
MT01	X43	1	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1284	
MT01	X43	2	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1284	
MT01	X43	3	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1285	
MT01	X43	4	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1286	
MT01	X43	5	Ncaia	<i>Acacia burkei</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1287	morta
MT01	X43	6	Mulala	<i>Euclea natalensis</i>	Ebenaceae	Árvore	11/11/2021	IC1288	
MT01	X44	1	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1289	
MT01	X44	2	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1289	
MT01	X44	3	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1290	
MT01	X44	4	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1291	
MT01	X44	5	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1292	
MT01	X44	6	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1292	
MT01	X44	7	Tsole	<i>Mimusops caffra</i>	Sapotaceae	Árvore	11/11/2021	IC1293	
MT01	X44	8	Mulala	<i>Euclea natalensis</i>	Ebenaceae	Árvore	11/11/2021	IC1294	
MT01	X44	9	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1295	
MT01	X45	1	Nkuwa	<i>Ficus sycomorus</i>	Moraceae	Árvore	11/11/2021	IC1296	
MT01	X45	2	Nkuwa	<i>Ficus sycomorus</i>	Moraceae	Árvore	11/11/2021	IC1296	
MT01	X45	3	Axisisimuta	<i>Schotia brachypetala</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1297	

MT01	X45		4	Mugamase	<i>Acacia nilotica</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1298	
MT01	X45		5	Axisisimuta	<i>Schotia brachypetala</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1299	
MT01	X45		6	Axisisimuta	<i>Schotia brachypetala</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1299	morta
MT01	X45		7	Axisisimuta	<i>Schotia brachypetala</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1299	
MT01	X45		8	Axisisimuta	<i>Schotia brachypetala</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1299	morta
MT01	X45		9	Axisisimuta	<i>Schotia brachypetala</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1299	
MT01	X46		1	Axisisimuta	<i>Schotia brachypetala</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1300	
MT01	X46		2	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1301	
MT01	X46		3	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1301	
MT01	X46		4	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1301	
MT01	X46		5	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1301	
MT01	X46		6	Nphondo	<i>Rhus gueinzii</i>	Anacardiaceae	Árvore Arbusto ou pequena	11/11/2021	IC1302	
MT01	X46		7	Nphondo	<i>Rhus gueinzii</i>	Anacardiaceae	Árvore Arbusto ou pequena	11/11/2021	IC1302	
MT01	X47		1	Nphondo	<i>Rhus gueinzii</i>	Anacardiaceae	Árvore Arbusto ou pequena	11/11/2021	IC1303	
MT01	X47	J1		Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1304	
MT01	X47	J2		Nhatsume	<i>Dovyalis caffra</i>	Salicaceae	Árvore	11/11/2021	IC1305	
MT01	X47	J3		Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1306	
MT01	X47	J4		Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1306	
MT01	X47	J5		Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1306	
MT01	X47		2	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1306	
MT01	X47		3	Nthoma	<i>Ekebergia capensis</i>	Meliaceae	Árvore	11/11/2021	IC1307	(3, J6)
MT01	X47	J6		Nthoma	<i>Ekebergia capensis</i>	Meliaceae	Árvore	11/11/2021	IC1307	(3, J6)
MT01	X47		4	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1308	(4, J7)
MT01	X47	J7		Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1308	(4, J7)
MT01	X47		5	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1308	
MT01	X47		6	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1308	
MT01	X47		7	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1308	(7, 8)
MT01	X47	J8		Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1308	
MT01	X47		8	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1308	(7, 8)
MT01	X47		9	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1308	(9, 1)
MT01	X47		10	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1308	(9, 1)
MT01	X47	J9		Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1308	
MT01	X47	J10		Chihlonvongo	<i>Psydrax locuples</i>	Rubiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1309	

MT01	X47	11	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1308	
MT01	X47	J11	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1308	
MT01	X47	12	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1308	
MT01	X47	13	Xiumbocanhe	<i>Lannea schweinfurthii</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1310	
MT01	X47	J12	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1311	
MT01	X47	14	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1311	
MT01	X47	J13	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1312	
MT01	X47	15	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1312	
MT01	X47	J14	Phahlacufa	<i>Vernonia colorata</i>	Asteraceae	Árvore	11/11/2021	IC1313	
MT01	X48	1	Nphondo	<i>Rhus gueinzii</i>	Anacardiaceae	Árvore Arbusto ou pequena	11/11/2021	IC1314	
MT01	X48	2	Nphondo	<i>Rhus gueinzii</i>	Anacardiaceae	Árvore Arbusto ou pequena	11/11/2021	IC1314	
MT01	X48	3	Nphondo	<i>Rhus gueinzii</i>	Anacardiaceae	Árvore Arbusto ou pequena	11/11/2021	IC1314	
MT01	X48	4	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1315	
MT01	X48	5	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1315	
MT01	X48	6	Tsole	<i>Mimusops caffra</i>	Sapotaceae	Árvore	11/11/2021	IC1316	
MT01	X48	7	Tsole	<i>Mimusops caffra</i>	Sapotaceae	Árvore	11/11/2021	IC1316	
MT01	X48	8	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1317	
MT01	X48	9	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1317	
MT01	X48	10	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1317	
MT01	X48	11	Nthoma	<i>Ekebergia capensis</i>	Meliaceae	Árvore	11/11/2021	IC1318	
MT01	X48	12	Nthoma	<i>Ekebergia capensis</i>	Meliaceae	Árvore	11/11/2021	IC1318	
MT01	X48	13	Tsole	<i>Mimusops caffra</i>	Sapotaceae	Árvore	11/11/2021	IC1319	
MT01	X48	14	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1320	
MT01	X48	15	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1321	
MT01	X48	16	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1321	
MT01	X48	17	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1321	
MT01	X48	18	Ncuancua	<i>Strychnos madagascariensis</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1322	
MT01	X48	19	Ncuancua	<i>Strychnos madagascariensis</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1322	
MT01	X48	20	Nhatsume	<i>Dovyalis Longispina</i>	Salcaceae	Árvore	11/11/2021	IC1323	
MT01	X48	21	Nhatsume	<i>Dovyalis Longispina</i>	Salcaceae	Árvore	11/11/2021	IC1323	
MT01	X48	22	Nhatsume	<i>Dovyalis Longispina</i>	Salcaceae	Árvore	11/11/2021	IC1323	
MT01	X48	23	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1324	
MT01	X48	24	Goane	<i>Albizia adianthifolia</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1325	

MT01	X49	1	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1326	
MT01	X49	2	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1326	
MT01	X49	3	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1326	
MT01	X49	4	Ntsamawate	<i>Apodytes dimidiata</i>	Icacinaceae	Árvore	11/11/2021	IC1326	
MT01	X49	5	Mpimbe	<i>Garcinia livingstonei</i>	Clusiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1327	
MT01	X49	6	Chihlonvongo	<i>Psydrax locuples</i>	Rubiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1328	
MT01	X49	7	Nhatsume	<i>Dovyalis Longispina</i>	Salcaceae	Árvore	11/11/2021	IC1329	
MT01	X49	8	Nkovonga	<i>Ziziphus mucronata</i>	Rhamnaceae	Árvore	11/11/2021	IC1330	
MT01	X49	9	Ncanhe	<i>Sclerocarya birrea</i>	Anacardiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1331	
MT01	X49	10	Nkanhlo	<i>Tabernaemontana elegans</i>	Apocynaceae	Árvore	11/11/2021	IC1332	
MT01	X49	11	Desconhecida 1	<i>Vepris lanceolata</i>	Rutaceae	Árvore	11/11/2021	IC1333	
MT01	X50	1	Mulala	<i>Euclea natalensis</i>	Ebenaceae	Árvore	11/11/2021	IC1334	
MT01	X50	2	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1335	
MT01	X50	3	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1335	
MT01	X50	4	Xilate	<i>Spirostachys africana</i>	Euphorbiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1336	
MT01	X50	5	Nsala	<i>Strychnos spinosa</i>	Loganiaceae	Árvore	11/11/2021	IC1337	
MT01	X50	6	Goane	<i>Albizia adianthifolia</i>	Fabaceae	Árvore	11/11/2021	IC1338	